

Informações Trimestrais (ITR)

31 de Março de 2013



**Brazilian Securities Companhia de
Securitização**
**Informações Trimestrais (ITR) em
31 de março de 2013**
e relatório dos auditores independentes



Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Brazilian Securities Companhia
de Securitização

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Brazilian Securities Companhia de Securitização ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a Norma Internacional de Contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.



Brazilian Securities Companhia
de Securitização

Outros assuntos

Demonstração do Valor Adicionado

Revisamos, também, a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), referente o período de três meses findo em 31 de março de 2013, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 6 de maio de 2013


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5


Edison Arisa Pereira
Contador CRC 1SP127241/O-0

Índice

Dados da Empresa

| | |
|-----------------------|---|
| Composição do Capital | 1 |
|-----------------------|---|

DFs Individuais

| | |
|---------------------------|---|
| Balanço Patrimonial Ativo | 2 |
|---------------------------|---|

| | |
|-----------------------------|---|
| Balanço Patrimonial Passivo | 3 |
|-----------------------------|---|

| | |
|---------------------------|---|
| Demonstração do Resultado | 4 |
|---------------------------|---|

| | |
|--------------------------------------|---|
| Demonstração do Resultado Abrangente | 5 |
|--------------------------------------|---|

| | |
|--------------------------------|---|
| Demonstração do Fluxo de Caixa | 6 |
|--------------------------------|---|

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

| | |
|--------------------------------|---|
| DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013 | 7 |
|--------------------------------|---|

| | |
|--------------------------------|---|
| DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012 | 8 |
|--------------------------------|---|

| | |
|----------------------------------|---|
| Demonstração do Valor Adicionado | 9 |
|----------------------------------|---|

| | |
|--------------------------|----|
| Comentário do Desempenho | 10 |
|--------------------------|----|

| | |
|--------------------|----|
| Notas Explicativas | 12 |
|--------------------|----|

| | |
|---|----|
| Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais | 40 |
|---|----|

| | |
|---|----|
| Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes | 41 |
|---|----|

Pareceres e Declarações

| | |
|--|----|
| Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva | 42 |
|--|----|

| | |
|---|----|
| Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras | 43 |
|---|----|

| | |
|--|----|
| Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes | 44 |
|--|----|

Dados da Empresa / Composição do Capital

| Número de Ações (Unidades) | Trimestre Atual 31/03/2013 |
|---------------------------------------|---------------------------------------|
| Do Capital Integralizado | |
| Ordinárias | 45.845.987 |
| Preferenciais | 0 |
| Total | 45.845.987 |
| Em Tesouraria | |
| Ordinárias | 0 |
| Preferenciais | 0 |
| Total | 0 |

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

| Código da Conta | Descrição da Conta | Trimestre Atual 31/03/2013 | Exercício Anterior 31/12/2012 |
|------------------------|--|---------------------------------------|--|
| 1 | Ativo Total | 626.571 | 602.815 |
| 1.01 | Ativo Circulante | 257.104 | 201.556 |
| 1.01.01 | Caixa e Equivalentes de Caixa | 1.373 | 2.210 |
| 1.01.02 | Aplicações Financeiras | 100.649 | 74.060 |
| 1.01.02.01 | Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo | 100.649 | 74.060 |
| 1.01.02.01.03 | Ativos Financeiros para Negociação | 100.649 | 74.060 |
| 1.01.03 | Contas a Receber | 145.706 | 106.788 |
| 1.01.03.01 | Clientes | 145.013 | 106.066 |
| 1.01.03.01.01 | Empréstimos e Recebíveis | 145.013 | 106.066 |
| 1.01.03.02 | Outras Contas a Receber | 693 | 722 |
| 1.01.03.02.01 | Outros Ativos | 693 | 722 |
| 1.01.06 | Tributos a Recuperar | 9.376 | 18.498 |
| 1.01.06.01 | Tributos Correntes a Recuperar | 9.376 | 18.498 |
| 1.01.06.01.01 | Créditos Tributários Correntes | 9.376 | 18.498 |
| 1.02 | Ativo Não Circulante | 369.467 | 401.259 |
| 1.02.01 | Ativo Realizável a Longo Prazo | 369.436 | 401.169 |
| 1.02.01.01 | Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo | 302.244 | 301.881 |
| 1.02.01.01.03 | Ativos Financeiros para Negociação | 302.244 | 301.881 |
| 1.02.01.03 | Contas a Receber | 57.342 | 91.684 |
| 1.02.01.03.01 | Clientes | 57.342 | 91.684 |
| 1.02.01.06 | Tributos Diferidos | 9.850 | 7.604 |
| 1.02.01.06.01 | Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos | 9.850 | 7.604 |
| 1.02.03 | Imobilizado | 31 | 90 |
| 1.02.03.01 | Imobilizado em Operação | 31 | 90 |
| 1.02.03.01.01 | Imobilizado | 31 | 90 |

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

| Código da Conta | Descrição da Conta | Trimestre Atual 31/03/2013 | Exercício Anterior 31/12/2012 |
|------------------------|---|---------------------------------------|--|
| 2 | Passivo Total | 626.571 | 602.815 |
| 2.01 | Passivo Circulante | 66.468 | 77.397 |
| 2.01.03 | Obrigações Fiscais | 7.651 | 18.958 |
| 2.01.03.01 | Obrigações Fiscais Federais | 7.651 | 18.958 |
| 2.01.03.01.02 | Passivos Fiscais Correntes | 7.651 | 18.958 |
| 2.01.05 | Outras Obrigações | 58.817 | 58.439 |
| 2.01.05.02 | Outros | 58.817 | 58.439 |
| 2.01.05.02.04 | Passivos Financeiros para Negociação | 2.720 | 2.205 |
| 2.01.05.02.05 | Outros Passivos Financeiros Mensurados ao Valor Justo por meio do Resultado | 6.332 | 4.539 |
| 2.01.05.02.06 | Passivos Financeiros ao Custo Amortizado | 22.001 | 28.738 |
| 2.01.05.02.07 | Obrigações por Aquisição de Recebíveis | 21.215 | 13.255 |
| 2.01.05.02.08 | Diversas | 6.549 | 9.702 |
| 2.02 | Passivo Não Circulante | 334.851 | 330.278 |
| 2.02.02 | Outras Obrigações | 321.134 | 327.079 |
| 2.02.02.02 | Outros | 321.134 | 327.079 |
| 2.02.02.02.03 | Passivos Financeiros para Negociação | 5.689 | 1.118 |
| 2.02.02.02.04 | Outros Passivos Financeiros Mensurados ao Valor Justo por meio do Resultado | 201.380 | 205.181 |
| 2.02.02.02.05 | Passivos Financeiros ao Custo Amortizado | 40.977 | 41.750 |
| 2.02.02.02.06 | Obrigações por Aquisição de Recebíveis | 73.088 | 79.030 |
| 2.02.03 | Tributos Diferidos | 13.717 | 3.199 |
| 2.02.03.01 | Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos | 13.717 | 3.199 |
| 2.02.03.01.01 | Passivos Fiscais Diferidos | 13.717 | 3.199 |
| 2.03 | Patrimônio Líquido | 225.252 | 195.140 |
| 2.03.01 | Capital Social Realizado | 100.229 | 100.229 |
| 2.03.02 | Reservas de Capital | 17.048 | 17.048 |
| 2.03.02.07 | Reserva de Ágios por Subscrição de Ações | 17.048 | 17.048 |
| 2.03.04 | Reservas de Lucros | 77.863 | 77.863 |
| 2.03.04.01 | Reserva Legal | 5.649 | 5.649 |
| 2.03.04.05 | Reserva de Retenção de Lucros | 72.214 | 72.214 |
| 2.03.05 | Lucros/Prejuízos Acumulados | 30.112 | 0 |

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

| Código da Conta | Descrição da Conta | Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013 | Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012 |
|------------------------|--|---|--|
| 3.01 | Receita de Venda de Bens e/ou Serviços | 546 | 590 |
| 3.01.01 | Receita de Prestação de Serviços | 546 | 590 |
| 3.03 | Resultado Bruto | 546 | 590 |
| 3.04 | Despesas/Receitas Operacionais | -9.806 | -8.444 |
| 3.04.02 | Despesas Gerais e Administrativas | -9.669 | -8.232 |
| 3.04.02.01 | Despesa com Pessoal | -4.131 | -3.422 |
| 3.04.02.02 | Outras Despesas Administrativas | -3.888 | -3.528 |
| 3.04.02.03 | Despesas de Impostos | -1.636 | -1.269 |
| 3.04.02.04 | Depreciação e Amortização | -14 | -13 |
| 3.04.04 | Outras Receitas Operacionais | -134 | 724 |
| 3.04.04.02 | Benefício Residual em Operações Securitizadas | 764 | 4.008 |
| 3.04.04.03 | Ganhos (perdas) com Ativos e Passivos Financeiros (líquidos) | -5.086 | -9.505 |
| 3.04.04.04 | Diferenças Cambiais | 2.965 | 5.338 |
| 3.04.04.05 | Outras Receitas Operacionais | 1.223 | 883 |
| 3.04.05 | Outras Despesas Operacionais | -3 | -936 |
| 3.04.05.01 | Outras Despesas Operacionais | -3 | -936 |
| 3.05 | Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos | -9.260 | -7.854 |
| 3.06 | Resultado Financeiro | 54.874 | 7.420 |
| 3.06.01 | Receitas Financeiras | 60.853 | 14.576 |
| 3.06.01.01 | Receitas com Juros e Similares | 60.853 | 14.576 |
| 3.06.02 | Despesas Financeiras | -5.979 | -7.156 |
| 3.06.02.01 | Despesas com Juros e Similares | -5.979 | -7.156 |
| 3.07 | Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro | 45.614 | -434 |
| 3.08 | Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro | -15.502 | 46 |
| 3.08.01 | Corrente | -7.230 | -1.905 |
| 3.08.02 | Diferido | -8.272 | 1.951 |
| 3.09 | Resultado Líquido das Operações Continuadas | 30.112 | -388 |
| 3.11 | Lucro/Prejuízo do Período | 30.112 | -388 |
| 3.99 | Lucro por Ação - (Reais / Ação) | | |
| 3.99.01 | Lucro Básico por Ação | | |
| 3.99.01.01 | ON | 0,65681 | 0,00846 |
| 3.99.02 | Lucro Diluído por Ação | | |
| 3.99.02.01 | ON | 0,65681 | 0,00846 |

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

| Código da Conta | Descrição da Conta | Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013 | Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012 |
|----------------------------|---------------------------------|---|--|
| 4.01 | Lucro Líquido do Período | 30.112 | -388 |
| 4.03 | Resultado Abrangente do Período | 30.112 | -388 |

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

| Código da Conta | Descrição da Conta | Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013 | Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012 |
|------------------------|---|---|--|
| 6.01 | Caixa Líquido Atividades Operacionais | 1.126 | -3.315 |
| 6.01.01 | Caixa Gerado nas Operações | 30.126 | -375 |
| 6.01.01.01 | Lucro Líquido (prejuízo) do exercício | 30.112 | -388 |
| 6.01.01.02 | Depreciação | 14 | 13 |
| 6.01.02 | Variações nos Ativos e Passivos | -29.000 | -2.940 |
| 6.01.02.01 | Redução (aumento) de Empréstimos e Adiantamentos a Instituições Financeiras | -21.559 | 0 |
| 6.01.02.02 | Redução (aumento) de Instrumentos de Dívida | -49.998 | 76.000 |
| 6.01.02.03 | Redução (aumento) de Recebíveis Imobiliários | 40.716 | -77.513 |
| 6.01.02.04 | Redução (aumento) de Benefício Residual em Operações Securitizadas | -454 | -2.457 |
| 6.01.02.05 | Redução (aumento) de Outros Empréstimos e Recebíveis | -262 | -791 |
| 6.01.02.06 | Redução (aumento) de Créditos Tributários | 6.876 | 216 |
| 6.01.02.07 | Redução (aumento) de Outros Ativos | 29 | -32 |
| 6.01.02.08 | Redução (aumento) de Derivativos Ativos | 0 | 9.506 |
| 6.01.02.09 | Aumento (redução) de Derivativos Passivos | 5.086 | 0 |
| 6.01.02.10 | Aumento (redução) de Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários | -7.510 | -1.142 |
| 6.01.02.11 | Aumento (redução) de Passivos Fiscais | -9.303 | -4.469 |
| 6.01.02.12 | Aumento (redução) de Outras Obrigações | -1.135 | -6.492 |
| 6.01.02.13 | Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos | 8.514 | 4.234 |
| 6.02 | Caixa Líquido Atividades de Investimento | 45 | -2 |
| 6.02.01 | Aplicações no Imobilizado | 0 | -2 |
| 6.02.02 | Alienação do Imobilizado | 45 | 0 |
| 6.03 | Caixa Líquido Atividades de Financiamento | -2.008 | -2.769 |
| 6.03.01 | Novas Obrigações por Empréstimos Líquido dos Pagamentos | -2.008 | -2.769 |
| 6.05 | Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes | -837 | -6.086 |
| 6.05.01 | Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes | 2.210 | 9.580 |
| 6.05.02 | Saldo Final de Caixa e Equivalentes | 1.373 | 3.494 |

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

| Código da Conta | Descrição da Conta | Capital Social Integralizado | Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria | Reservas de Lucro | Lucros ou Prejuízos Acumulados | Outros Resultados Abrangentes | Patrimônio Líquido |
|------------------------|----------------------------|-------------------------------------|---|--------------------------|---------------------------------------|--------------------------------------|---------------------------|
| 5.01 | Saldos Iniciais | 100.229 | 17.048 | 77.863 | 0 | 0 | 195.140 |
| 5.03 | Saldos Iniciais Ajustados | 100.229 | 17.048 | 77.863 | 0 | 0 | 195.140 |
| 5.05 | Resultado Abrangente Total | 0 | 0 | 0 | 30.112 | 0 | 30.112 |
| 5.05.01 | Lucro Líquido do Período | 0 | 0 | 0 | 30.112 | 0 | 30.112 |
| 5.07 | Saldos Finais | 100.229 | 17.048 | 77.863 | 30.112 | 0 | 225.252 |

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

| Código da Conta | Descrição da Conta | Capital Social Integralizado | Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria | Reservas de Lucro | Lucros ou Prejuízos Acumulados | Outros Resultados Abrangentes | Patrimônio Líquido |
|------------------------|----------------------------|-------------------------------------|---|--------------------------|---------------------------------------|--------------------------------------|---------------------------|
| 5.01 | Saldos Iniciais | 100.229 | 17.048 | 82.829 | 0 | 0 | 200.106 |
| 5.03 | Saldos Iniciais Ajustados | 100.229 | 17.048 | 82.829 | 0 | 0 | 200.106 |
| 5.05 | Resultado Abrangente Total | 0 | 0 | 0 | -388 | 0 | -388 |
| 5.05.01 | Lucro Líquido do Período | 0 | 0 | 0 | -388 | 0 | -388 |
| 5.07 | Saldos Finais | 100.229 | 17.048 | 82.829 | -388 | 0 | 199.718 |

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

| Código da Conta | Descrição da Conta | Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013 | Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012 |
|------------------------|--|---|--|
| 7.01 | Receitas | 55.286 | 8.735 |
| 7.01.02 | Outras Receitas | 55.286 | 8.735 |
| 7.01.02.01 | Receita Líquida com Juros | 54.874 | 7.420 |
| 7.01.02.03 | Benefício Residual em Operações Securitizadas | 764 | 4.008 |
| 7.01.02.04 | Receita de Prestação de Serviços | 546 | 590 |
| 7.01.02.05 | Ganhos (perdas) com Ativos e Passivos Financeiros (líquidos) | -5.086 | -9.505 |
| 7.01.02.06 | Diferenças Cambiais | 2.965 | 5.338 |
| 7.01.02.07 | Outras Receitas Operacionais | 1.223 | 884 |
| 7.02 | Insumos Adquiridos de Terceiros | -3.624 | -4.239 |
| 7.02.02 | Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros | -2.186 | -2.201 |
| 7.02.04 | Outros | -1.438 | -2.038 |
| 7.02.04.01 | Propaganda, Publicidade, Publicações | -207 | -209 |
| 7.02.04.02 | Serviços do Sistema Financeiro | -612 | -365 |
| 7.02.04.03 | Comunicações | -90 | -78 |
| 7.02.04.04 | Outras | -529 | -1.386 |
| 7.03 | Valor Adicionado Bruto | 51.662 | 4.496 |
| 7.04 | Retenções | -14 | -13 |
| 7.04.01 | Depreciação, Amortização e Exaustão | -14 | -13 |
| 7.05 | Valor Adicionado Líquido Produzido | 51.648 | 4.483 |
| 7.07 | Valor Adicionado Total a Distribuir | 51.648 | 4.483 |
| 7.08 | Distribuição do Valor Adicionado | 51.648 | 4.483 |
| 7.08.01 | Pessoal | 3.528 | 2.879 |
| 7.08.01.01 | Remuneração Direta | 2.983 | 2.458 |
| 7.08.01.02 | Benefícios | 375 | 312 |
| 7.08.01.03 | F.G.T.S. | 170 | 109 |
| 7.08.02 | Impostos, Taxas e Contribuições | 17.741 | 1.765 |
| 7.08.02.01 | Federais | 17.566 | 1.543 |
| 7.08.02.02 | Estaduais | 7 | 0 |
| 7.08.02.03 | Municipais | 168 | 222 |
| 7.08.03 | Remuneração de Capitais de Terceiros | 267 | 227 |
| 7.08.03.02 | Aluguéis | 228 | 196 |
| 7.08.03.03 | Outras | 39 | 31 |
| 7.08.04 | Remuneração de Capitais Próprios | 30.112 | -388 |
| 7.08.04.03 | Lucros Retidos / Prejuízo do Período | 30.112 | -388 |

Comentário do Desempenho



A economia brasileira vem apresentando sinais moderados de crescimento e, neste sentido, o setor imobiliário também reviu suas expectativas de crescimento, embora uma retomada seja esperada no médio prazo, aumentando o número de lançamentos imobiliários, expansão de vendas e maior disponibilidade de crédito para o comprador de imóvel. Neste contexto, os mecanismos de captação de recursos para o mercado imobiliário (Fundos de Investimento Imobiliário, Certificados de Recebíveis Imobiliários, etc) têm se tornado instrumentos cada vez mais importantes para o continuado crescimento do setor. A Brazilian Securities Companhia de Securitização ("BS" ou "Companhia") iniciou o ano de 2013 com emissões de CRIs lastreados em créditos pulverizados e assim, o desempenho do 1T13 trouxe um lucro líquido de R\$ 30.112 mil, comparado a um prejuízo de R\$388 mil no 1T12.

Abaixo, seguem os principais indicadores de desempenho da Companhia:

Compra de Carteiras

Durante o 1º trimestre de 2013, a Companhia adquiriu R\$ 298.085 mil em carteiras de crédito imobiliário, a serem utilizadas para lastrear novas emissões de CRI's.

Emissão de CRI's

No 1º trimestre de 2013, a Companhia emitiu as seguintes séries, totalizando o montante de R\$ 297.021 mil:

| 1º Trimestre /2013 | |
|---------------------------|----------------|
| Série | Valor |
| 232 | 37.598 |
| 291 | 96.845 |
| 295 | 10.464 |
| 296 | 30.589 |
| 297 | 26.948 |
| 298 | 2.994 |
| 299 | 41.397 |
| 300 | 45.167 |
| 301 | 5.019 |
| Total | 297.021 |

Saldos Contábeis

O saldo de Recebíveis Imobiliários em 31 de março de 2013 totalizou R\$ 113.882 mil, comparado a R\$ 154.598 mil em 31 de dezembro de 2012.

O volume de carteiras securitizadas sem coobrigação em 31 de março de 2013 totalizou R\$ 8.894.644 mil, comparado a R\$ 8.726.764 mil em 31 de dezembro de 2012, sendo que os respectivos Certificados de Recebíveis Imobiliários montaram a R\$ 9.105.870 mil em 31 de março de 2013, comparados a R\$ 8.841.490 mil em 31 de dezembro de 2012.

O volume de carteiras securitizadas com coobrigação em 31 de março de 2013 totalizou R\$ 12.795 mil, comparado a R\$ 13.523 mil em 31 de dezembro de 2012, sendo que os respectivos Certificados de Recebíveis Imobiliários montaram a R\$ 15.960 mil em 31 de março de 2013, comparado com R\$ 16.797 mil em 31 de dezembro de 2012 (série 95-96). Adicionalmente, a respectiva série possui aplicações financeiras suficientes para honrar seus compromissos.

O saldo do Patrimônio Líquido em 31 de março de 2013 totalizou R\$ 225.252 mil, comparado a R\$ 195.140 mil em 31 de dezembro de 2012.

A Demonstração do Resultado apresentou, nos três primeiros meses de 2013, um lucro líquido de R\$ 30.112 mil, comparado a um prejuízo de R\$ 388 mil nos três primeiros meses de 2012.

Comentário do Desempenho



EVENTOS SUBSEQUENTES

Não houve evento subsequente passível de divulgação, no âmbito do CPC 24 - Evento subsequente.

Notas Explicativas

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 31 de março de 2013

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

1. Contexto operacional e apresentação das informações trimestrais

a) Contexto operacional

A Brazilian Securities Companhia de Securitização, controlada direta da Brazilian Finance & Real Estate S.A. (BFRE), foi constituída em 10 de abril de 2000, tendo como objetivo social a aquisição e securitização de créditos hipotecários e imobiliários, assim compreendida a compra, venda e prestação das respectivas garantias em créditos hipotecários e imobiliários; a emissão e colocação, no mercado financeiro, de Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRIs, podendo emitir outros títulos de créditos; e a prestação de serviços e realização de outros negócios referentes a operações no mercado secundário de hipotecas e créditos imobiliários, de acordo com a Lei nº. 9.514, de 20 de novembro de 1997. As atividades operacionais iniciaram-se efetivamente em 1º de dezembro de 2000.

Quando da emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRIs pela Companhia, tendo como lastro recebíveis imobiliários vinculados ao regime fiduciário, tais recebíveis ficam excluídos do patrimônio líquido comum da Companhia, passando a constituir direitos patrimoniais em separado, com o objetivo específico de responder pela realização financeira dos direitos dos titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRIs. Entretanto, para algumas das suas emissões de Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRIs, a Companhia responde por eventual insuficiência de recursos para liquidação financeira dos mesmos (em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, somente as Séries 95 e 96, descritas na nota 5).

As atividades empresariais são suportadas por uma estrutura corporativa única que prevê, de forma integrada, toda a base tecnológica, o processamento e os controles operacional, comercial, administrativo, financeiro e legal necessários à realização das suas diversas atividades no ramo imobiliário.

Em 19 de julho de 2012, os acionistas da Companhia ("BFRE"), controladora direta da Brazilian Securities, reunidos em Assembleia Geral Extraordinária, aprovaram a cisão parcial da BFRE com a incorporação da parcela cindida pela BPMB IV Participações S.A. ("BPMB IV"), por meio da qual foi cindida da BFRE e vertido para a BPMB IV o investimento detido na Brazilian Capital Companhia de Gestão de Investimentos ("Brazilian Capital"). Adicionalmente, também na mesma data e após a cisão descrita acima, foram concluídas: (i) a aquisição indireta, pelo Banco Panamericano S.A., de 100% do capital social da BFRE, e consequentemente dos ativos de origem, financiamento e securitização desenvolvidos pelas controladas da BFRE, quais sejam: BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda., Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária e Brazilian Securities Companhia de Securitização; e (ii) a aquisição indireta, pelo BTG Pactual, de 100% do capital social da Brazilian Capital, a qual desenvolve atividades de gestão de investimentos em ativos imobiliários e que também atua como gestora e/ou consultora de investimentos para fundos de investimento imobiliário ou em participação.

b) Apresentação das informações trimestrais

As informações trimestrais foram elaboradas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, de acordo com a Lei das Sociedades por Ações e os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC").

2. Práticas contábeis e critérios de apuração

As informações trimestrais foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor. Os ativos e passivos financeiros para negociação (inclusive instrumentos derivativos), e os outros passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, são reconhecidos pelo seu valor justo contra o resultado do período. Os ativos financeiros disponíveis para venda são mensurados ao valor justo contra patrimônio líquido, na rubrica ajuste de avaliação patrimonial.

A elaboração das informações trimestrais exige que a Administração efetue estimativas e adote premissas que afetam os montantes dos ativos e passivos apresentados, a divulgação de ativos e passivos contingentes na data das informações trimestrais, bem como os montantes de receitas e despesas reportados para o período do relatório. O uso de estimativas se estende às provisões necessárias para passivos contingentes, provisões para créditos de liquidação duvidosa, valor justo, mensuração de valor recuperável de ativos, reconhecimento e avaliação de impostos diferidos. Os resultados efetivos podem variar em relação às estimativas. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais as premissas e estimativas são significativas para as informações trimestrais, estão divulgadas na nota 2.o.

As práticas contábeis e os critérios de apuração utilizados na elaboração das informações trimestrais foram basicamente os seguintes:

a) Transações em moeda estrangeira

As informações trimestrais estão apresentadas na moeda do ambiente econômico primário na qual a entidade opera (moeda funcional). Os ativos e passivos que são itens monetários são convertidos por taxas de câmbio à vista no final do período.

b) Definições e classificação dos instrumentos financeiros

i. Definições

"Instrumento financeiro" é qualquer contrato que dê origem a um ativo financeiro para uma entidade e simultaneamente a um passivo financeiro ou instrumento de patrimônio para outra entidade.

"Instrumentos de patrimônio" é qualquer contrato que represente uma participação residual no ativo da entidade emissora depois de deduzida a totalidade de seu passivo.

"Derivativo" é qualquer instrumento financeiro com vencimento em data futura cujo valor justo se modifica em resposta às mudanças de uma ou mais variáveis de mercado (tais como taxa de juros, taxa de câmbio, preço dos instrumentos financeiros, índice de mercado ou "rating" de crédito), no qual não haja investimento inicial ou que este seja inexpressivo em comparação ao investimento inicial que seria efetuado em outros instrumentos financeiros não derivativos que respondam de forma similar às mudanças nas mesmas variáveis de mercado destacadas acima.

ii. Data de reconhecimento

Todos os ativos e passivos financeiros são inicialmente reconhecidos na data de negociação, isto é, a data em que a Companhia se torna uma parte interessada na relação contratual do instrumento.

iii. Reconhecimento inicial de instrumentos financeiros

A classificação dos instrumentos financeiros em seu reconhecimento inicial depende de suas características e do propósito e finalidade pelos quais os instrumentos financeiros foram adquiridos pela Companhia. Todos os instrumentos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo acrescido do custo da transação, exceto nos casos em que os ativos e passivos financeiros são registrados ao valor justo por meio do resultado.

iv. Classificação dos ativos financeiros para fins de mensuração

Os ativos financeiros são incluídos, para fins de mensuração, em uma das seguintes categorias:

Notas Explicativas

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 31 de março de 2013

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

- Ativos financeiros para negociação (mensurados ao valor justo por meio do resultado): essa categoria inclui os ativos financeiros adquiridos com o propósito de geração de resultado no curto prazo decorrente de sua negociação, e derivativos não designados como instrumentos de cobertura em estruturas de cobertura contábil (*hedge accounting*).
- Outros ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: essa categoria inclui os ativos financeiros híbridos não mantidos para negociação e mensurados, em sua totalidade, ao valor justo. Os ativos financeiros também são classificados nessa categoria com o propósito de fornecimento de informações mais relevantes aos usuários das informações trimestrais, seja por eliminar ou reduzir significativamente as inconsistências de reconhecimento ou mensuração ("divergências contábeis") derivadas da mensuração de ativos ou passivos e reconhecimento de resultado em bases diversas, seja porque há um grupo de ativos financeiros ou passivos financeiros (ou ambos) que é gerido e cujo desempenho é avaliado com base no seu valor justo (de acordo com uma estratégia documentada de gestão de risco ou de investimento).
- Ativos financeiros disponíveis para venda: essa categoria inclui os ativos financeiros não classificados como "Investimentos mantidos até o vencimento", "Empréstimos e recebíveis" ou "Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio resultado" e os instrumentos de patrimônio emitidos por outras entidades que não são subsidiárias, coligadas e entidades controladas em conjunto. São demonstrados ao valor justo com as alterações no valor justo reconhecidas em componente destacado de "ajuste de avaliação patrimonial" no patrimônio líquido, líquido de efeitos tributários, com exceção de eventuais perdas por redução do valor recuperável e juros destes ativos os quais são reconhecidas no resultado. Quando o investimento é alienado ou tem indícios de perda por redução do valor recuperável, o resultado anteriormente acumulado na conta de ajustes ao valor justo no patrimônio líquido é reclassificado para o resultado. Em 31 de março de 2013, a BS não possui ativos financeiros classificados nessa categoria.
- Empréstimos e recebíveis: essa categoria inclui empréstimos, financiamentos e outros recebíveis com ou sem característica de concessão de créditos, com base em sua natureza, independentemente do tipo de tomador e da forma de concessão de crédito. A característica preponderante do grupo de empréstimos e recebíveis é a não existência de mercado ativo, sendo estes mensurados pelo custo amortizado, deduzidos por eventual redução no valor recuperável, sendo as receitas deste grupo reconhecidas em base de rendimento efetivo por meio da utilização da taxa efetiva de juros.
- Investimentos mantidos até o vencimento: essa categoria inclui os instrumentos de dívida, com vencimento fixo e pagamentos fixos ou determináveis, para os quais a Companhia tem intenção e capacidade comprovada de mantê-los até o vencimento. Estes investimentos são mensurados ao custo amortizado menos perda por não recuperação, com receita reconhecida em base de rendimento efetivo. Em 31 de março de 2013, a BS não possui ativos financeiros classificados nessa categoria.

v. Classificação dos ativos financeiros para fins de apresentação

Os ativos financeiros são classificados por natureza nas seguintes rubricas do balanço patrimonial:

- "Caixa e equivalente de caixa": saldos de caixa e de depósitos à vista.
- "Instrumentos de dívida": títulos que representam dívida para o emissor, rendem juros e foram emitidos de forma física ou escritural.
- "Instrumentos de patrimônio": instrumentos financeiros emitidos por outras entidades, tais como ações e quotas de fundos de investimento imobiliário, com natureza de instrumentos de patrimônio para a emissora, exceto investimentos em subsidiárias, em entidades ou fundos controlados ou coligados.
- "Recebíveis imobiliários": inclui carteiras de financiamentos imobiliários e recebíveis de aluguéis adquiridas, que serão utilizadas como lastro para futuras emissões de certificados de recebíveis imobiliários.
- "Derivativos": inclui o valor justo em favor da Companhia dos derivativos que não foram designados como instrumento de cobertura em estruturas de cobertura contábil dos instrumentos de hedge (*hedge accounting*).
- "Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras": créditos de qualquer natureza, inclusive em operações realizadas no mercado aberto, em nome de instituições financeiras e outras entidades cujo funcionamento seja condicionado à autorização do Banco Central do Brasil.
- "Benefício residual em operações securitizadas": corresponde ao saldo residual, líquido de eventuais garantias prestadas, dos patrimônios separados das operações securitizadas que, de acordo com a Lei nº 9.514, de 20 de novembro de 1997, será reintegrado ao patrimônio comum da companhia securitizadora, no momento da extinção do regime fiduciário e liquidação dos respectivos certificados de recebíveis imobiliários.
- "Outros empréstimos e recebíveis" e "Outros ativos": referem-se basicamente aos saldos a receber junto a "Clientes" e entidades não consideradas como "Instituições financeiras".

A composição dos ativos financeiros é a seguinte:

| | 31/03/2013 | 31/12/2012 |
|--|----------------|----------------|
| Aplicações financeiras ao valor justo | | |
| Ativos financeiros para negociação - Instrumentos de dívida (nota 4) | 289.011 | 221.343 |
| Ativos financeiros para negociação - Recebíveis imobiliários (nota 5) | 113.882 | 154.598 |
| Total | 402.893 | 375.941 |
| Empréstimos e recebíveis | | |
| Empréstimos e recebíveis - Instrumentos de dívida (nota 4) | 162.109 | 179.779 |
| Empréstimos e recebíveis - Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras (nota 6) | 21.559 | |
| Empréstimos e recebíveis - Outros empréstimos e recebíveis (nota 7) | 905 | 643 |
| Empréstimos e recebíveis - Benefício residual em operações securitizadas (nota 28.d - III) | 17.782 | 17.328 |
| Total | 202.355 | 197.750 |

vi. Classificação dos passivos financeiros para fins de mensuração

- Passivos financeiros para negociação (mensurados ao valor justo por meio do resultado): essa categoria inclui os derivativos não designados como instrumentos de cobertura em estruturas de cobertura contábil (*hedge accounting*).
- Outros passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: essa categoria inclui os passivos financeiros híbridos não classificados como "para negociação" e mensurados, em sua totalidade, ao valor justo. Os passivos financeiros também são classificados nessa categoria com o propósito de fornecimento de informações mais relevantes aos usuários das informações trimestrais, seja por eliminar ou reduzir significativamente as inconsistências de reconhecimento ou mensuração ("divergências contábeis") derivadas da mensuração de ativos ou passivos e reconhecimento de resultado em bases diversas, seja porque há um grupo de ativos financeiros ou passivos financeiros (ou ambos) que é gerido e cujo desempenho é avaliado com base no seu valor justo (de acordo com uma estratégia documentada de gestão de risco ou de investimento).
- Passivo financeiro ao custo amortizado: passivos financeiros, independentemente de sua forma e vencimento, não incluídos em nenhuma das categorias anteriores e resultantes de atividades de captação de recursos realizadas pela Companhia.

Notas Explicativas

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 31 de março de 2013

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

vii. Classificação dos passivos financeiros para fins de apresentação

Os passivos financeiros são classificados por natureza nas seguintes rubricas do balanço patrimonial:

- “Derivativos”: inclui o valor justo passivo da Companhia, dos derivativos que não foram designados como instrumento de cobertura em estruturas de cobertura contábil dos instrumentos de hedge (hedge accounting).
- “Obrigações por títulos e valores mobiliários”: inclui o valor de dívidas representadas por títulos negociáveis, exceto passivos subordinados.
- “Obrigações por empréstimos no país e no exterior”: inclui a captação de recursos junto a banqueiros no país e no exterior.

A composição dos passivos financeiros é a seguinte:

| | 31/03/2013 | 31/12/2012 |
|---|----------------|----------------|
| Outros | | |
| Passivos financeiros para negociação - Derivativos (nota 10) | 8.409 | 3.323 |
| Passivos financeiros ao custo amortizado - Obrigações por títulos e valores mobiliários (nota 11) | 62.978 | 70.488 |
| Outros passivos financeiros ao valor justo no resultado - Obrigações de empréstimos no exterior (nota 12) | 207.712 | 209.720 |
| Diversas - Outras obrigações (nota 14) | 100.852 | 101.987 |
| Total | 379.951 | 385.518 |

c) Mensuração dos ativos e passivos financeiros e reconhecimento das mudanças do valor justo

Em geral, os ativos e passivos financeiros são inicialmente reconhecidos ao valor justo, que é considerado equivalente ao preço de transação. Os instrumentos financeiros não mensurados ao valor justo por meio do resultado são ajustados pelos custos de transação. Os ativos e passivos financeiros são posteriormente mensurados, no fim de cada período, da seguinte forma:

i. Mensuração dos ativos financeiros

Os ativos financeiros são mensurados ao valor justo, sem dedução de custos estimados de transação que seriam eventualmente incorridos quando de sua alienação, exceto aqueles mantidos até o vencimento, instrumentos de patrimônio, cujo valor justo não possa ser apurado de forma suficientemente objetiva e derivativos financeiros que tenham como objeto instrumentos de patrimônio dessa espécie e que sejam liquidados mediante a entrega desses instrumentos.

O “valor justo” de um instrumento financeiro em uma determinada data é interpretado como o valor pelo qual ele poderia ser comprado ou vendido naquela data por duas partes bem informadas, agindo deliberadamente e com prudência, em uma transação em condições regulares de mercado. A referência mais objetiva e comum para o valor justo de um instrumento financeiro é o preço que seria pago por ele em um mercado ativo, transparente e significativo (“preço cotado” ou “preço de mercado”).

Caso não exista preço de mercado para um determinado instrumento financeiro, seu valor justo é estimado com base nas técnicas de avaliação normalmente adotadas pela comunidade financeira, levando-se em conta as características específicas do instrumento a ser mensurado e sobretudo as diversas espécies de riscos associados a ele.

Os derivativos são reconhecidos no balanço patrimonial ao valor justo desde a data do negócio. Quando o valor justo é positivo, são reconhecidos como ativos; quando negativo, como passivos. O valor justo na data do negócio equivale ao preço de transação. As mudanças do valor justo dos derivativos desde a data do negócio são reconhecidas na rubrica “Ganhos (perdas) com ativos e passivos financeiros” na demonstração do resultado.

Os “Empréstimos e recebíveis” são mensurados ao custo amortizado, adotando-se o método dos juros efetivos. O “custo amortizado” é considerado equivalente ao custo de aquisição de um ativo ou passivo financeiro, adicionados ou subtraídos, conforme o caso, os pagamentos do principal e a amortização acumulada (incluída na demonstração do resultado) da diferença entre o custo inicial e o valor no vencimento. No caso dos ativos financeiros, o custo amortizado inclui, além disso, as eventuais reduções por não-recuperação ou impossibilidade de cobrança. No caso dos empréstimos e recebíveis objeto de hedge em hedges de valor justo, são reconhecidas as alterações do valor justo desses ativos relacionadas ao risco objeto dos hedges.

A “taxa de juros efetiva” é a taxa de desconto que corresponde exatamente ao valor inicial do instrumento financeiro em relação à totalidade de seus fluxos de caixa estimados, de todas as espécies, ao longo de sua vida útil remanescente. No caso dos instrumentos financeiros de taxa fixa, a taxa de juros efetiva coincide com a taxa de juros contratual definida na data da contratação, adicionados, conforme o caso, as comissões e os custos de transação que, por sua natureza, façam parte de seu retorno financeiro. No caso de instrumentos financeiros de taxa variável, a taxa de juros efetiva coincide com a taxa de retorno vigente em todos os compromissos até a data de referência seguinte de renovação dos juros.

Os valores pelos quais os ativos financeiros são reconhecidos representam, sob todos os aspectos relevantes, a exposição máxima da Companhia ao risco de crédito na data das informações trimestrais.

ii. Mensuração dos passivos financeiros

Em geral, os passivos financeiros são mensurados ao custo amortizado, conforme definido anteriormente, exceto os incluídos nas rubricas “Passivos financeiros para negociação” e “Outros passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado”, os quais são reconhecidos por seu valor justo.

iii. Técnicas de avaliação

A tabela a seguir mostra um resumo dos valores justos dos ativos e passivos financeiros nos períodos findos em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, classificados com base nos diversos métodos de mensuração adotados pela Companhia para apurar seu valor justo:

Notas Explicativas

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 31 de março de 2013

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

| | 31/03/2013 | | 31/12/2012 | |
|---|-----------------------------|---------|-----------------------------|---------|
| | Modelos internos (Nível II) | Total | Modelos internos (Nível II) | Total |
| Ativos financeiros para negociação | 402.893 | 402.893 | 375.941 | 375.941 |
| Outros passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado | 207.712 | 207.712 | 209.720 | 209.720 |
| Passivos financeiros para negociação (Derivativos) | 8.409 | 8.409 | 3.323 | 3.323 |

Os métodos adotados pela Companhia para a apuração do valor justo dos instrumentos financeiros seguem três diferentes níveis, conforme segue:

- Nível I: A Companhia utiliza como referência cotações públicas e preços disponíveis em mercado ativo. Em 31 de março de 2013 e de 31 de dezembro de 2012, não havia instrumentos financeiros enquadrados nesse nível.

- Nível II: Na ausência de cotações públicas, a Administração, através de modelos internos, faz a sua melhor estimativa do preço que seria fixado pelo mercado. Para tanto, utiliza dados baseados em parâmetros de mercado observáveis (preços cotados em mercados não ativos ou por instrumentos similares). Estão incluídos nesse nível, principalmente, investimentos em certificados de recebíveis imobiliários, operações de recebíveis imobiliários, obrigações de empréstimos no exterior, e operações de swap (derivativos) e respectivo objeto de hedge. Os ativos financeiros e respectivos critérios de avaliação estão apresentados na tabela que segue.

- Nível III: Caso também não existam disponíveis dados baseados em parâmetros de mercado observáveis, a Administração se utiliza de informações e modelos internos para a apuração do melhor valor justo dos ativos e passivos financeiros. Em 31 de março de 2013 e de 31 de dezembro de 2012, não havia instrumentos financeiros enquadrados nesse nível.

A seguir, os instrumentos financeiros apresentados ao valor justo cuja mensuração foi baseada em modelos internos (Nível II) em 31 de março de 2013:

| | Valores justos calculados utilizando-se modelos internos | Técnicas de avaliação | Principais premissas |
|--|--|--------------------------|--|
| ATIVO: | | | |
| Ativos financeiros para negociação | | | |
| Instrumentos de dívida | 289.011 | Método do valor presente | Operações recentes efetuadas (características e riscos similares) |
| Recebíveis imobiliários | 113.882 | Método do valor presente | Operações recentes efetuadas (características e riscos similares) |
| Total | 402.893 | | |
| PASSIVO: | | | |
| Passivos financeiros para negociação | | | |
| Derivativos | 8.409 | Método do valor presente | Operação de swap onde a posição na curva é calculada a partir da valorização do valor notional de acordo com as condições estabelecidas com a contra parte, e a posição MTM é calculada levando o fluxo de pagamento ao valor futuro pela condição contratada, e trazendo ao valor presente utilizando as curvas de Cupom, CDI e DI x IGPM divulgadas pela BM&F Bovespa. |
| Outros passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado | | | |
| Obrigações de empréstimos no exterior | 207.712 | Método do valor presente | Operação de empréstimo onde a posição a valor justo é calculada a partir da valorização do principal em dólar até o vencimento, de acordo com as condições estabelecidas em contrato, trazida ao valor presente pelas condições de mercado e convertida em Reais pelo PTAX de venda. |
| Total | 216.121 | | |

iv. Reconhecimento de variações do valor justo

Como regra geral, variações no valor contábil de ativos e passivos financeiros para negociação, são reconhecidas na demonstração do resultado, em suas respectivas contas de origem.

v. Operações de hedge

A Brazilian Securities utiliza derivativos financeiros para os seguintes fins: (i) hedge econômico cambial para proteção contra oscilações na cotação do dólar (passivo com o BID) e (ii) hedge econômico para operações securitizadas.

d) Baixa de ativos e passivos financeiros

O tratamento contábil de transferências de ativos financeiros depende da extensão em que os riscos e benefícios relacionados aos ativos transferidos são transferidos a terceiros:

- i. Se a Companhia transfere substancialmente todos os riscos e benefícios a terceiros - venda incondicional de ativos financeiros, venda de ativos financeiros com base em um contrato que prevê a sua recompra pelo valor justo na data da recompra, securitização de ativos na qual a Companhia não retém uma dívida subordinada ou concede uma melhoria de crédito aos novos titulares, e outras hipóteses similares - o ativo financeiro transferido é baixado e quaisquer direitos ou obrigações retidos ou criados na transferência são reconhecidos simultaneamente.
- ii. Se a Companhia retém substancialmente todos os riscos e benefícios associados ao ativo financeiro transferido - venda de ativos financeiros com base em um contrato que prevê a sua recompra a um preço fixo ou ao preço de venda mais juros, um contrato de empréstimo de títulos no qual o tomador se compromete a devolver os mesmos ativos ou ativos similares, e outras hipóteses similares - o ativo financeiro transferido não é baixado e continua a ser mensurado pelos mesmos critérios utilizados antes da transferência. Contudo, os seguintes itens são reconhecidos:
 - a. Um passivo financeiro correspondente, por um valor igual à contraprestação recebida; esse passivo é mensurado subsequentemente pelo custo amortizado.
 - b. A receita do ativo financeiro transferido não baixado e qualquer despesa incorrida com o novo passivo financeiro.

Notas Explicativas

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 31 de março de 2013

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

iii. Se a Companhia não transfere nem retém substancialmente todos os riscos e benefícios associados ao ativo financeiro transferido - venda de ativos financeiros com uma opção de compra comprada ou uma opção de venda lançada que não esteja significativamente fora do preço, securitização de ativos na qual o cedente retenha uma dívida subordinada ou outro tipo de melhoria de crédito em relação a uma parcela do ativo transferido, e outras hipóteses similares - é feita a seguinte distinção:

- a. Se a Companhia não retém o controle do ativo financeiro transferido, o ativo é baixado e quaisquer direitos ou obrigações retidos ou criados na transferência são reconhecidos.
- b. Se a Companhia retém o controle, ele continua a reconhecer o ativo financeiro transferido por um valor equivalente à sua exposição a variações de valor e reconhece um passivo financeiro associado ao ativo financeiro transferido. O valor contábil líquido do ativo transferido e do respectivo passivo é o custo amortizado dos direitos e das obrigações retidos, se o ativo transferido for mensurado ao custo amortizado, ou o valor justo dos direitos e das obrigações retidos, se o ativo transferido for mensurado ao valor justo.

Desse modo, ativos financeiros somente são baixados quando os direitos sobre os fluxos de caixa que geram tiverem sido extintos ou quando substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes tiverem sido transferidos a terceiros. Similarmente, passivos financeiros somente são baixados quando as obrigações que gerarem tiverem sido extintas ou quando forem adquiridos com a intenção de serem cancelados ou revendidos.

Os recebíveis imobiliários, lastros de operações de securitização sem cláusula de coobrigação, foram objeto de baixa quando da emissão de seus respectivos Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI's. Eventuais benefícios residuais são reconhecidos de acordo com seus períodos de competência, estando registrados na rubrica "Benefício residual em operações securitizadas", no ativo não circulante, líquido de eventuais provisões para garantias.

e) Ativos financeiros não recuperáveis

i. Definição

Um ativo financeiro é considerado não recuperável e, portanto, seu valor contábil é ajustado para refletir o efeito da não-recuperação, quando há evidência objetiva da ocorrência de eventos que:

- No caso de instrumentos de dívida, ocasionem um impacto adverso sobre os fluxos de caixa futuros estimados na data da transação.
- No caso de instrumentos de patrimônio, signifiquem que seu valor contábil não pode ser integralmente recuperado.

Como regra geral, o valor contábil de instrumentos financeiros não recuperáveis é ajustado com uma despesa à demonstração do resultado referente ao período em que a não-recuperação se tornar evidente, e a reversão, se houver, de perdas por não-recuperação previamente registradas é reconhecida na demonstração do resultado referente ao período em que a não-recuperação for revertida ou reduzida.

Quando a recuperação de qualquer valor reconhecido é considerada improvável, o valor é baixado, sem prejuízo de quaisquer ações que possam ser tomadas pelas entidades para efetuar a cobrança até que seus direitos contratuais sejam extintos.

A Companhia efetua a análise sobre a recuperação dos valores registrados como ativos financeiros, a fim de que sejam registradas as perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável. Como resultado dessa análise, a Companhia apurou que os referidos ativos não estão registrados por montantes superiores aos valores prováveis de recuperação, fato pelo qual não houve a necessidade de efetuar eventuais ajustes.

ii. Empréstimos e recebíveis registrados ao custo amortizado

O valor de uma perda por não-recuperação incorrida sobre empréstimos e recebíveis mensurados ao custo amortizado é igual à diferença entre seu valor contábil e o valor presente de seus fluxos de caixa futuros estimados e é apresentado como uma redução do saldo do ativo ajustado.

Ao estimar os fluxos de caixa futuros, os seguintes fatores são levados em conta:

- Todos os valores que se espera obter ao longo da vida remanescente do ativo, incluindo, conforme o caso, aqueles que possam resultar da garantia prestada para o instrumento (menos os custos de obtenção e posterior venda da garantia). A perda por não-recuperação leva em conta a probabilidade de cobrança de juros provisionados a receber.
- Os vários tipos de riscos a que cada ativo está sujeito.
- As circunstâncias em que previsivelmente as cobranças serão efetuadas.

Especificamente em relação a perdas por não-recuperação decorrentes da materialização do risco de insolvência das contrapartes (risco de crédito), um ativo torna-se não recuperável quando há evidência de deterioração da capacidade de pagamento da contraparte, seja por estar em mora ou por outros motivos.

Em relação as operações de recebíveis imobiliários, referidos contratos possuem cláusula de alienação fiduciária do imóvel objeto. A Administração da Companhia entende que essa garantia é suficiente para cobertura de eventuais perdas prováveis decorrentes da inadimplência dos mutuários, não sendo, portanto, necessária a constituição de qualquer provisão complementar.

iii. Instrumentos de patrimônio mensurados ao custo de aquisição

A perda por não-recuperação de instrumentos de patrimônio mensurados ao custo de aquisição corresponde à diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros esperados descontados pela taxa de retorno do mercado para títulos similares.

Perdas por não-recuperação são reconhecidas na demonstração do resultado referentes ao período em que se originarem, como uma redução direta do custo do instrumento. Essas perdas somente podem ser revertidas posteriormente se os respectivos ativos forem vendidos.

f) Operações compromissadas

Compras de ativos financeiros com base em um contrato de revenda não opcional a preço fixo são reconhecidas no balanço patrimonial como financiamento concedido, com base na natureza do devedor, sob a rubrica "Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras".

Diferenças entre os preços de compra e de venda são reconhecidas como juros ao longo do prazo do contrato.

Notas Explicativas

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 31 de março de 2013

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

g) Imobilizado

Imobilizado inclui o valor de instalações; móveis e equipamentos; equipamentos de informática; e demais utensílios de propriedade da entidade, sendo apresentado pelo custo de aquisição menos a respectiva depreciação acumulada e eventuais perdas por não-recuperação.

A depreciação é calculada pelo método linear e reconhecida na demonstração do resultado, utilizando-se, basicamente, as seguintes taxas de depreciação (com base na média de anos de vida útil estimada dos diferentes ativos):

| | <u>Taxa anual</u> |
|-----------------------------|-------------------|
| Instalações | 10% |
| Móveis e equipamentos | 10% |
| Equipamentos de informática | 20% |
| Demais utensílios | 10% |

Em 31 de março de 2013, a Administração efetuou a revisão da vida útil dos itens integrantes do ativo imobilizado e concluiu que as mesmas, até então consideradas, permanecem adequadas.

A entidade avalia, na data-base das informações trimestrais, se há qualquer indicação de que um ativo pode ser não recuperável (ou seja, seu valor contábil excede seu valor recuperável). Se esse for o caso, o valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável e as despesas de depreciação futuras são ajustadas proporcionalmente ao valor contábil revisado e à nova vida útil remanescente.

Como resultado dessa avaliação, a Companhia apurou que os referidos ativos não estão registrados por montantes superiores aos valores prováveis de recuperação, fato pelo qual não houve a necessidade de efetuar eventuais ajustes.

h) Provisões e ativos e passivos contingentes

A Administração, ao elaborar suas informações trimestrais, efetua distinção entre:

- Provisões: saldos credores que cobrem obrigações presentes (legais ou presumidas) na data do balanço patrimonial decorrentes de eventos passados que poderiam dar origem a uma perda ou desembolso para a entidade cuja ocorrência seja considerada provável e cuja natureza seja certa, mas cujo valor e/ou época sejam incertos.
- Passivos contingentes: possíveis obrigações que se originem de eventos passados e cuja existência somente venha a ser confirmada pela ocorrência ou não-ocorrência de um ou mais eventos futuros que não estejam totalmente sob o controle da entidade. Incluem as obrigações presentes da entidade, caso não seja provável que uma saída de recursos que incorporem benefícios econômicos será necessária para a sua liquidação.
- Ativos contingentes: ativos originados em eventos passados e cuja existência dependa, e somente venha a ser confirmada pela ocorrência ou não-ocorrência, de eventos além do controle da Companhia. Não são reconhecidos no balanço patrimonial ou na demonstração do resultado, mas sim divulgados nas notas explicativas, exceto quando seja provável que esses ativos venham a dar origem a um aumento em recursos que incorporem benefícios econômicos.

As informações trimestrais da Companhia incluem todas as provisões substanciais em relação às quais se considere que seja grande a possibilidade de que a obrigação tenha de ser liquidada (perda provável). De acordo com as normas contábeis, passivos contingentes (perda possível) não devem ser reconhecidos nas informações trimestrais, mas sim divulgados nas notas explicativas.

Adicionalmente, a Companhia constitui provisões para pagamento de honorários da diretoria e participações dos funcionários nos lucros, por se tratarem de obrigações construtivas, no âmbito do CPC 33 - Benefícios a Empregados.

i) Reconhecimento de receitas e despesas

As receitas e despesas são apropriadas ao resultado segundo regime contábil de competência.

As receitas de prestação de serviços são reconhecidas somente quando o desfecho das transações podem ser confiavelmente estimados, na proporção dos serviços prestados até a data das informações trimestrais.

Receitas e despesas de juros para todos os instrumentos financeiros com incidência de juros, exceto daqueles mantidos para negociação ou designados ao valor justo por meio do resultado, são reconhecidos dentro de "receitas de juros e similares" e "despesas de juros e similares" na demonstração do resultado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Método da taxa efetiva de juros é o método utilizado para calcular o custo amortizado de ativo ou de passivo financeiro e de alocar a receita ou a despesa de juros no período relevante. A taxa efetiva de juros é a taxa de desconto que é aplicada sobre os pagamentos ou recebimentos futuros sendo estimado ao longo da expectativa de vigência do instrumento financeiro ou, apropriado por um período mais curto, que resulta no valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. Ao calcular a taxa efetiva de juros, a Companhia estima os fluxos de caixa considerando todos os termos contratuais do instrumento financeiro, mas não considera perdas de crédito futuras.

j) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda, quando aplicável, é constituída com base no lucro real (tributável) à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10%, e a provisão para contribuição social à alíquota de 9%, conforme legislação em vigor. Foram constituídos créditos tributários decorrentes das diferenças temporárias.

De acordo com a Medida Provisória nº 449/08, convertida na Lei nº 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na aplicação do lucro líquido do exercício, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 36 e 37 da referida Medida Provisória, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição - RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção da Lei nº 11.638/07 estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados, às alíquotas vigentes, sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das informações trimestrais.

Notas Explicativas

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 31 de março de 2013

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias e/ou prejuízos fiscais, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

k) Demonstração dos fluxos de caixa

Os termos a seguir são usados na demonstração dos fluxos de caixa com os seguintes significados:

- Fluxos de caixa: fluxos de entrada e saída de caixa e equivalentes de caixa, que são aplicações financeiras de alta liquidez sujeitas a um risco insignificante de mudanças no valor.
- Atividades operacionais: principais atividades geradoras de receita da Companhia e outras atividades que não são atividades de financiamento ou de investimento.
- Atividades de investimento: aquisição e venda de realizável a longo prazo e outros investimentos não incluídos em caixa e equivalentes de caixa.
- Atividades de financiamento: atividades que resultam em mudanças no montante e na composição do patrimônio líquido e do passivo que não são atividades operacionais.

Ao preparar a demonstração dos fluxos de caixa, as aplicações financeiras de alta liquidez que estão sujeitas a um risco insignificante de mudanças no valor foram classificadas como "Caixa e equivalentes de caixa".

l) Honorários da Diretoria e participação de empregados no lucro

Os honorários da Diretoria e participação de empregados nos lucros são provisionados ao longo de cada período, e são aprovados anualmente pelo Conselho de Administração e pela Diretoria, respectivamente, e sua provisão é efetuada em função de se constituírem obrigações construtivas, no âmbito do CPC 33 - Benefícios a Empregados.

m) Lucro (prejuízo) por ação

O lucro por ação é apurado mediante divisão do resultado líquido da Companhia pela quantidade média de ações existentes ao longo do período. Não existe diferença entre o lucro por ação básico e o diluído.

n) Apresentação das informações por segmentos

A Companhia atua única e exclusivamente no segmento de securitização de recebíveis imobiliários, motivo pelo qual não se aplica a apresentação das informações de segmentação requeridas pelo CPC 22.

o) Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A Companhia efetua estimativas e julgamentos contábeis, com base em premissas, que podem, no futuro, não ser exatamente iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e julgamentos que, na opinião da Administração, podem ser consideradas mais relevantes, e podem sofrer variação no futuro, acarretando em eventuais impactos em ativos e passivos da Companhia, estão descritas a seguir:

i) Valor justo dos instrumentos financeiros: O valor justo dos instrumentos financeiros que não possuem suas cotações disponíveis ao mercado, por exemplo, por Bolsa de Valores, são mensurados mediante a utilização de técnicas de avaliação, sendo considerados métodos e premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado e, também, nas informações disponíveis, na data das informações trimestrais. As políticas contábeis descritas nas notas 2.b e 2.c apresentam, respectivamente, informações detalhadas sobre "definição e classificação dos instrumentos financeiros" e "mensuração dos ativos e passivos financeiros e reconhecimento das mudanças do valor justo".

ii) Constituição de créditos tributários: De acordo com as informações divulgadas na nota 2.j, a Companhia reconhece impostos diferidos sobre diferenças temporárias e, também, sobre saldos de prejuízos fiscais de imposto de renda e base negativa de contribuição social. Referido reconhecimento ocorre somente na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação desses créditos tributários. Para tanto, a Companhia utiliza projeções de resultados futuros elaborados e fundamentados em premissas internas e em cenários econômicos. A nota 13 apresenta informações detalhadas sobre impostos diferidos, bem como a expectativa de prazo para suas realizações.

iii) Baixa de ativos financeiros: de acordo com a informação divulgada na nota 2.d, os recebíveis imobiliários, lastros de operações securitizadas sem cláusula de coobrigação, são baixados quando da emissão dos respectivos CRIs e os eventuais benefícios residuais são reconhecidos de acordo com o período de competência. A nota 28.d apresenta informações detalhadas por série de CRIs.

p) Normas e alterações de normas em vigor a partir de 2013

As normas e alterações das normas existentes a seguir foram publicadas pelo IASB e pelo CPC e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM até a data das informações trimestrais são as seguintes: IFRS 10 (CPC 36 (R3)) Demonstrações Consolidadas, IFRS 11 (CPC 19 (R2)) Negócios em Conjunto, IFRS 12 (CPC 45) Divulgação de Participação em Outras Entidades, IFRS 13 (CPC 46) Mensuração do Valor Justo e IAS 19 (CPC 33) Benefício a Empregados. A aplicação destas normas não produziu efeitos relevantes nas informações trimestrais da Companhia.

3. Caixa e equivalente de caixa

| | <u>31/03/2013</u> | <u>31/12/2012</u> |
|---------------------|-------------------|-------------------|
| Depósitos bancários | 1.373 | 2.210 |
| | 1.373 | 2.210 |

4. Instrumentos de dívida

A composição, por classificação e tipo, dos saldos da rubrica "Instrumentos de dívida" é a seguinte:

| | <u>31/03/2013</u> | <u>31/12/2012</u> |
|------------------------------------|-------------------|-------------------|
| Classificação: | | |
| Ativos financeiros para negociação | 289.011 | 221.343 |
| Empréstimos e recebíveis | 162.109 | 179.779 |
| Total | 451.120 | 401.122 |

Notas Explicativas

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 31 de março de 2013

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

| Tipo: | | | |
|--|-----------|----------------|----------------|
| Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI | Livre | 289.011 | 221.343 |
| Certificados de Depósito Bancário - CDB | Livre | 122.093 | 82.942 |
| Certificados de Depósito Bancário - CDB ^(a) | Vinculado | 34.271 | 90.981 |
| Fundo de Investimento Renda Fixa ^(b) | Vinculado | 5.745 | 5.856 |
| Total | | 451.120 | 401.122 |

(a) Inclui, em 31 de março de 2013, R\$ 3.442 (31/12/2012 - R\$ 2.539) depositados a título de seguro caução na aquisição de recebíveis, R\$ 3.601 (31/12/2012 - R\$ 3.690) correspondente a recursos de aplicações financeiras vinculadas as securitizações de recebíveis com cláusula de cobertura de patrimônio líquido negativo, R\$ 10.826 (31/12/2012 - R\$ 11.590) vinculados ao pagamento de carteiras de recebíveis adquiridas e cobertura de inadimplências, R\$ 16.402 (31/12/2012 - R\$ 71.898) restrito ao contrato de linha de crédito com o BID e em 31/12/2012 - R\$ 1.264 referente a depósito de valores a repassar, decorrente do encerramento de operação das séries 210 e 211.

(b) Em 2013 e 2012, corresponde a saldo vinculado para uma possível cobertura de inadimplência, por parte do cedente dos créditos, da série 212.

Os instrumentos de dívida apresentam os seguintes vencimentos finais e taxas de remuneração:

| Descrição | 31/03/2013 | | 31/12/2012 | |
|---|---|------------------|---|------------------|
| | Taxa | Vencimento final | Taxa | Vencimento final |
| Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI | 8,00% a.a a 12,68% a.a + IGPM, 5,00% a.a a 77,50% a.a. + IPCA, 11,50% a.a. a 12,50% a.a. sem indexação. | 20/02/2043 | 8,00% a.a a 46,40% a.a + IGPM, 11,00% a.a + TR, 7,50% a.a. + IPCA, 11,50% a.a. a 12,50% a.a. sem indexação. | 20/11/2041 |
| Certificados de Depósito Bancário - CDB | 90,00% a 100,00% CDI | 18/03/2015 | 70,00% a 102,00% CDI | 11/11/2027 |
| Fundo de Investimento de Renda Fixa | 96,00% CDI | Não aplicável | 96,00% CDI | Não aplicável |

Qualidade do crédito: Os certificados de depósito bancário e as cotas de fundos de investimento de renda fixa são efetuados junto a bancos nacionais de primeira linha. Os CRIs são considerados, pela Administração, instrumentos de baixo risco de crédito por estarem lastreados em recebíveis imobiliários e, portanto, de boa capacidade de pagamento, dadas características e garantias. Portanto, são todos considerados como ativos de boa capacidade de pagamento.

5. Recebíveis imobiliários

a) Composição

Compreendem carteiras de financiamentos imobiliários e recebíveis de aluguéis adquiridas pela Brazilian Securities, que serão utilizadas como lastro para futuras emissões de Certificados de Recebíveis Imobiliários. A composição, por classificação e tipo, dos saldos da rubrica "Recebíveis imobiliários" é a seguinte:

| | 31/03/2013 | 31/12/2012 |
|---|------------|------------|
| Classificação: | | |
| Ativos financeiros para negociação | 113.882 | 154.598 |
| Tipo: | | |
| Recebíveis imobiliários de empresas nacionais | 113.882 | 154.598 |

b) Detalhes

| | Vencimento final | Index | Juros % a.a. | 31/03/2013 | 31/12/2012 |
|---|------------------|---|----------------|----------------|----------------|
| Tranches 95 e 96 ^(a) ^(b) | 01/09/2027 | TR | 9,00 | 12.795 | 13.523 |
| Cédula de Crédito Imobiliário - CCI - BS ^(b) | 27/01/2042 | TR, INCC, IGPM e sem correção monetária | 0,00 até 17,09 | 101.087 | 141.075 |
| Total | | | | 113.882 | 154.598 |

(a) As referidas tranches já foram securitizadas, porém sem a transferência integral dos riscos e benefícios, motivo pelo qual permanecem registradas no Balanço Patrimonial (nota nº 11.b).

(b) Em 31 de março de 2013, o total de parcelas em atraso há mais de 90 dias dos recebíveis imobiliários é de R\$ 3.414 (31/12/2012 - R\$ 3.146).

c) Qualidade do crédito

Os contratos dos recebíveis imobiliários têm cláusula de alienação fiduciária do imóvel objeto. A Administração da Companhia entende que essa garantia é suficiente para cobertura de eventuais perdas decorrentes da inadimplência dos mutuários, não sendo, portanto, necessária a constituição de qualquer provisão complementar.

Os recebíveis imobiliários são considerados como ativos de boa capacidade de pagamento, uma vez que são adquiridos apenas se apresentarem características, garantias e históricos de pagamento que demonstrem sua alta probabilidade de realização, para que sejam passíveis de securitização.

Notas Explicativas

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 31 de março de 2013

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

6. Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras

A composição dos saldos da rubrica "Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras" é a seguinte:

| | 31/03/2013 | 31/12/2012 |
|---|------------|------------|
| Classificação: | | |
| Empréstimos e recebíveis | 21.559 | - |
| Tipo: | | |
| Aplicações em operações compromissadas ^(a) | 21.559 | - |

(a) Referem-se a aplicações compromissadas lastreadas em debêntures, cuja utilização está restrita ao contrato da linha de crédito captada junto ao BID, as quais são remuneradas a 100% do CDI, com vencimento em 20 de fevereiro de 2015.

7. Outros empréstimos e recebíveis

A composição do saldo da rubrica "Outros empréstimos e recebíveis" é a seguinte:

| | 31/03/2013 | 31/12/2012 |
|------------------------------------|------------|------------|
| Serviços prestados a receber | 58 | - |
| Transações pendentes de liquidação | 847 | 643 |
| Total | 905 | 643 |

8. Outros ativos

A composição do saldo da rubrica "Outros ativos" é a seguinte:

| | 31/03/2013 | 31/12/2012 |
|--|------------|------------|
| Adiantamentos para salários e férias | 70 | 88 |
| Adiantamentos para despesas diversas | 28 | 18 |
| Bens não de uso próprio ^(a) | 576 | 588 |
| Outros | 19 | 28 |
| Total | 693 | 722 |

(a) BNDU - Ativos não depreciáveis recebidos pela Companhia em liquidação total de ativos financeiros, representativos de contas a receber de terceiros, destinados a venda até um ano, mensurados ao custo e reduzidos ao valor de realização com a constituição de provisão para ajuste ao valor recuperável dos ativos, conforme aplicável.

9. Imobilizado

Os imobilizados da Companhia dizem respeito ao imobilizado para uso próprio. A Companhia não possui imobilizados arrendados sob a condição de arrendamentos operacionais. A Companhia não é parte de nenhum contrato de arrendamento financeiro durante os períodos encerrados em 2013 e 2012.

Os detalhes, por categoria de ativo, dos ativos imobilizados são os seguintes:

| | Custo | Depreciação acumulada | Saldo líquido |
|---|------------|-----------------------|---------------|
| Instalações, móveis e equipamentos de uso | 181 | (150) | 31 |
| Sistema de processamento de dados | 257 | (257) | - |
| Saldos em 31 de março de 2013 | 438 | (407) | 31 |
| Instalações, móveis e equipamentos de uso | 181 | (136) | 45 |
| Sistema de processamento de dados | 257 | (257) | - |
| Outros | 45 | - | 45 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2012 | 483 | (393) | 90 |

Notas Explicativas

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 31 de março de 2013

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

As variações na rubrica "Imobilizado" foram as seguintes:

| | 31/03/2013 | 31/12/2012 |
|-----------------------------------|--------------|--------------|
| Custo: | | |
| Saldos no início do período | 483 | 461 |
| Adições/baixas (líquidas) | (45) | 22 |
| Saldos no final do período | 438 | 483 |
| Depreciação acumulada: | | |
| Saldos no início do período | (393) | (340) |
| Depreciação | (14) | (53) |
| Saldos no final do período | (407) | (393) |
| Imobilizado (líquido) | 31 | 90 |

As despesas de depreciação foram contabilizadas na rubrica "Depreciação", na demonstração do resultado.

10. Derivativos

A Companhia adquiriu junto a instituições financeiras, em mercado de balcão, instrumentos financeiros derivativos representados por contratos de "swap". Os referidos "swaps" foram adquiridos com intenção de hedge de operações da Companhia. A composição dos valores dos derivativos de negociação é a seguinte:

| | 31/03/2013 | | | |
|--|--------------------------------|-----------------------|---------------------------------|-----------------|
| | Valor de referência (notional) | Valor recebido (pago) | Valor a receber (pagar) - curva | Valor justo |
| Derivativos de negociação | | | | |
| Risco de moeda estrangeira: | | | | |
| Swaps BID ^(a) | 202.011 | - | (8.184) | (8.409) |
| Total | 202.011 | - | (8.184) | (8.409) |
| Derivativos de negociação - patrimônio separado | | | | |
| Risco de taxa de juros: | | | | |
| Swaps de taxa de juros ^(b) | 79.536 | (89) | (14.874) | (23.885) |
| Total | 79.536 | (89) | (14.874) | (23.885) |

(a) Contratos pactuados como hedge econômico cambial (captação com o BID - nota nº 12.a.)

(b) Contratos pactuados como hedge econômico para operações securitizadas (Swaps das séries 80 a 84 e 101 a 103), pertencentes aos patrimônios separados dos respectivos CRIs. - nota nº 28.d.

| | 31/12/2012 | | | |
|--|--------------------------------|-----------------------|---------------------------------|-----------------|
| | Valor de referência (notional) | Valor recebido (pago) | Valor a receber (pagar) - curva | Valor justo |
| Derivativos de negociação | | | | |
| Risco de moeda estrangeira: | | | | |
| Swaps BID ^(a) | 202.011 | 19.261 | (2.976) | (3.323) |
| Total | 202.011 | 19.261 | (2.976) | (3.323) |
| Derivativos de negociação - patrimônio separado | | | | |
| Risco de taxa de juros: | | | | |
| Swaps de taxa de juros ^(b) | 80.496 | (1.418) | (13.865) | (25.107) |
| Total | 80.496 | (1.418) | (13.865) | (25.107) |

(a) Contratos pactuados como hedge econômico cambial (captação com o BID - nota nº 12.a.)

(b) Contratos pactuados como hedge econômico para operações securitizadas (Swaps das séries 80 a 84 e 101 a 103), pertencentes aos patrimônios separados dos respectivos CRIs. - nota nº 28.d.

Notas Explicativas

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 31 de março de 2013

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

A composição dos valores de referência (notional) e/ou contratuais dos derivativos para negociação, por vencimento, é o seguinte:

| | | | | 31/03/2013 | 31/12/2012 |
|------|-------------|--------------|-------------------|------------|------------|
| | Até 3 meses | 3 a 12 meses | Acima de 12 meses | Total | Total |
| Swap | 84.739 | 2.877 | 193.931 | 281.547 | 282.507 |

Os valores de referência e/ou contratuais dos contratos celebrados não refletem o risco real assumido pela Companhia, uma vez que a posição líquida desses instrumentos financeiros decorre da sua compensação e/ou combinação. Essa posição líquida é utilizada pela Companhia principalmente para proteger a taxa de juros ou o risco cambial; os resultados desses instrumentos financeiros são reconhecidos em "Resultado de ativos e passivos financeiros (líquido)" no resultado e aumentam ou compensam, conforme o caso, o resultado do investimento protegido.

Todas as operações de "swap" que compõe a carteira da Companhia foram negociados em mercado de balcão, tendo como contraparte Instituições Financeiras privadas, são registradas na CETIP e sem a existência de margens dadas em garantia.

A apuração do valor de mercado (valor justo) pela BS foi efetuada com a participação direta da área de Risco de Mercado, a qual adotou como uma de suas principais premissas a utilização de taxas e índices divulgados pela BM&F, ANBIMA, BACEN e FGV, conforme aplicável. A exposição máxima a eventuais riscos de crédito provenientes de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos corresponde ao valor justo dos referidos instrumentos.

11. Obrigações por títulos e valores mobiliários

A composição, por classificação e tipo, dos saldos da rubrica "Obrigações por títulos e valores mobiliários" é a seguinte:

| | 31/03/2013 | 31/12/2012 |
|---|---------------|---------------|
| Classificação: | | |
| Passivos financeiros ao custo amortizado | 62.978 | 70.488 |
| | 62.978 | 70.488 |
| Tipo: | | |
| Debêntures ^(a) | 47.018 | 53.691 |
| Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRIs ^(b) | 15.960 | 16.797 |
| Total | 62.978 | 70.488 |

(a) Em 31/03/2013 e 31/12/2012, as debêntures são atualizadas por CDI e juros de 2,00 % a.a. com vencimento até 20 de outubro de 2014.

(b) Os certificados de recebíveis imobiliários - CRIs possuem as seguintes características:

| | Vencimento final | Index | Juros % a.a. senior | Juros % a.a. júnior | 31/03/2013 | 31/12/2012 |
|----------------|------------------|-------|---------------------|---------------------|---------------|---------------|
| Séries 95 e 96 | 01/05/2023 | TR | 6,59 | 15,63 | 15.960 | 16.797 |
| Total | | | | | 15.960 | 16.797 |

12. Obrigações de empréstimos no exterior

A composição dos saldos da rubrica "Obrigações de empréstimos no exterior" é a seguinte:

| | 31/03/2013 | 31/12/2012 |
|---|----------------|----------------|
| Classificação: | | |
| Outros passivos financeiros ao valor justo no resultado | 207.712 | 209.720 |
| Total | 207.712 | 209.720 |
| Sendo: | | |
| BID ^(a) | 207.712 | 209.720 |
| Total | 207.712 | 209.720 |

Em 2006, a BS contratou uma linha de crédito com o Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID de US\$ 75 milhões com taxa de juros de LIBOR acrescida de 2,375% a.a. para financiar a aquisição de instrumentos hipotecários (residenciais e comerciais) e instrumentos de locação comercial, para posterior emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRIs lastreados nestes instrumentos e sua colocação no mercado. Em 2010, a BS firmou novo contrato para o mesmo propósito de US\$ 25 milhões com taxa de juros de LIBOR acrescida de 3,8% a.a.. Em 12 de novembro de 2012, a BS e o BID acordaram através de aditamento ao contrato, que o vencimento de ambas as linhas passa a ser em 15 de maio de 2015, e que o pagamento dos correspondentes montantes de principal passa a ser em duas parcelas iguais, sendo a primeira em 15 de novembro de 2014 e a segunda em 15 de maio de 2015. Em 31 de março de 2013, R\$ 37.961 (31/12/2012 - R\$ 71.898) do montante captado (Nota 4.a e 6.a) apresentam-se em conta restrita (vinculada). Referidas captações foram classificadas como "outros passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado", pelo fato de estarem protegidas (hedge) através de operações de derivativos - swaps (Nota 10), que por sua vez também são mensurados ao valor justo por meio do resultado. Dessa forma, referido procedimento tem como objetivo eliminar eventuais inconsistências de reconhecimento e mensuração do valor justo de ambas as operações - swaps (instrumento de hedge) e captação com o BID (objeto de hedge).

Notas Explicativas

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 31 de março de 2013

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

13. Imposto de renda e contribuição social

a) Composição da apuração de imposto de renda e contribuição social

O total dos encargos do período pode ser conciliado com o lucro contábil como segue:

| | 31/03/2013 | 31/03/2012 |
|---|---------------|--------------|
| Resultado antes da tributação e após participações no lucro | 45.614 | (434) |
| Adições | | |
| Adições temporárias - "swap" | 3.238 | 17.817 |
| Marcação a mercado de empréstimos | - | 1.165 |
| Marcação a mercado de "swap" | 6.964 | 2.221 |
| Outras adições temporárias | 1.177 | 1.167 |
| Adições permanentes | - | 689 |
| Exclusões | | |
| Exclusões temporárias - "swap" | (3.322) | (11.085) |
| Marcação a mercado de "swap" | (695) | - |
| Marcação a mercado de CRI's | (30.936) | (3.105) |
| Liquidação de "swap" - anteriormente adicionados | (89) | (35) |
| Marcação a mercado de empréstimos | (664) | - |
| Outras exclusões temporárias | - | (370) |
| Base de cálculo (imposto de renda e contribuição social) | 21.287 | 8.030 |
| Imposto de renda | 5.315 | 1.399 |
| Contribuição social | 1.916 | 506 |
| Incentivo fiscal | (1) | - |
| Total | 7.230 | 1.905 |

b) Cálculo efetivo das alíquotas de imposto

As alíquotas efetivas de imposto são:

| | 31/03/2013 | 31/03/2012 |
|---|---------------|--------------|
| Resultado antes da tributação e após participações no lucro | 45.614 | (434) |
| Adições permanentes | - | 689 |
| Base de cálculo após ajustes permanentes | 45.614 | 255 |
| Alíquota de IR e CSLL | 34% | 34% |
| Base de cálculo da alíquota efetiva | 15.509 | 87 |
| Alíquota efetiva | 34,00% | 0,00% |

c) Impostos diferidos

Os dados dos saldos das rubricas "Créditos tributários diferidos" e "Passivos fiscais diferidos" são:

| | 31/03/2013 | 31/12/2012 |
|-----------------------------|---------------|--------------|
| Créditos tributários | 9.850 | 7.604 |
| Sendo: | | |
| Prejuízo fiscal | - | - |
| Diferenças temporárias | 9.850 | 7.604 |
| Marcação a Mercado | 1.394 | 1.662 |
| "Swap" | 7.825 | 5.711 |
| Outros | 631 | 231 |
| Passivos fiscais | 13.717 | 3.199 |
| Sendo: | | |
| Diferenças temporárias | 13.717 | 3.199 |
| Marcação a Mercado | 13.717 | 3.199 |

As movimentações dos saldos das rubricas "Créditos tributários diferidos" e "Passivos fiscais diferidos" nos últimos dois anos foram:

| | Saldos em 31 de dezembro de 2012 | (Débito) crédito ao resultado | (Débito) crédito ao patrimônio líquido | Saldos em 31 de março de 2013 |
|--------------------------------|--|----------------------------------|---|-------------------------------------|
| Créditos tributários diferidos | 7.604 | 2.246 | - | 9.850 |
| Passivos fiscais diferidos | (3.199) | (10.518) | - | (13.717) |
| Total | 4.405 | (8.272) | - | (3.867) |

Notas Explicativas

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 31 de março de 2013

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

| | Saldos em 31 de dezembro de 2011 | (Débito) crédito ao resultado | (Débito) crédito ao patrimônio líquido | Saldos em 31 de março de 2012 |
|--------------------------------|--|----------------------------------|---|-------------------------------------|
| Créditos tributários diferidos | 9.255 | (128) | - | 9.127 |
| Passivos fiscais diferidos | (24.758) | 2.079 | - | (22.679) |
| Total | (15.503) | 1.951 | - | (13.552) |

A expectativa dos prazos para realização são:

| | 31/03/2013 | 31/12/2012 |
|---------------------------------------|---------------|--------------|
| Créditos tributários diferidos | | |
| Recuperável em até 1 ano | 2.514 | 1.583 |
| Recuperável entre 1 e 5 anos | 6.299 | 5.067 |
| Recuperável após 5 anos | 1.037 | 954 |
| Total | 9.850 | 7.604 |
| Passivos fiscais diferidos | | |
| Liquidável em até 1 ano | 13.717 | 3.199 |
| Liquidável entre 1 e 5 anos | - | - |
| Total | 13.717 | 3.199 |

14. Outras obrigações

A composição do saldo da rubrica "Outras obrigações" é a seguinte:

| | 31/03/2013 | 31/12/2012 |
|--|----------------|----------------|
| Obrigações por aquisições de recebíveis ^(a) | 94.303 | 92.285 |
| Valores a repassar ^(b) | 2.759 | 3.092 |
| Prêmios a pagar ^(c) | 1.033 | 4.159 |
| Obrigações com fornecedores | 1.263 | 1.013 |
| Provisão para contingência ^(d) | 428 | 425 |
| Transações pendentes de liquidação | 28 | 65 |
| Outras | 1.038 | 948 |
| Total | 100.852 | 101.987 |

(a) Referem-se a valores a pagar pela aquisição de recebíveis imobiliários, com vencimento substancialmente até 20 de fevereiro de 2043, atualizadas por percentuais de 77,50% a 102,00% do CDI, 12,00% a.a. + IGPM e 7,50% a.a. + IPCA, conforme respectivos contratos.

(b) Referem-se a valores a repassar em virtude de garantia fiduciária recebida, devido a fluxos de recebíveis imobiliários adquiridos, e, recebimentos de créditos imobiliários de carteira de "terceiros" cuja gestão de créditos é efetuada pela Companhia.

(c) Corresponde a provisão de honorários da Diretoria e participação nos Lucros para funcionários, bem como os respectivos encargos.

(d) Refere-se a provisão para contingência cível, conforme nota 28.b.

15. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social da Companhia, em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, está totalmente subscrito e integralizado no montante de R\$ 100.229, dividido em 45.845.987 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

b) Dividendos

O estatuto social determina a distribuição de dividendos no mínimo de 25% sobre o lucro líquido anual, após a destinação para reserva legal. Em 2011, a Administração propôs aos acionistas a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios, de acordo com as disposições estatutárias, no montante de R\$ 8.605, assim como a retenção dos lucros remanescentes para reinvestimento nas atividades da Companhia, com base em orçamento de capital aprovado pela Administração.

Em Assembleia Geral Ordinária de 30 de março de 2012 foram aprovadas a distribuição dos dividendos mínimos obrigatórios relativos ao exercício de 2011 e a destinação para a reserva legal e retenção de lucros propostos em 31 de dezembro de 2011.

c) Reservas

Do lucro líquido apurado, após eventuais deduções e provisões legais, serão efetuados as seguintes destinações:

Reserva legal: 5% do lucro líquido, até que a mesma atinja a 20% do capital. Esta reserva tem como finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital.

Reserva de capital: De acordo com a legislação societária brasileira, a reserva de capital é composta de ágio pago pela Companhia na subscrição de ações que ultrapassar a importância destinada à formação do capital social. A reserva de capital somente pode ser utilizada para: (1) absorção de prejuízos que ultrapassarem os lucros acumulados e as reservas de lucros; (2) incorporação ao capital social; ou (3) pagamento de dividendos a ações preferenciais em determinadas circunstâncias.

Reservas para expansão: Após a destinação dos dividendos, o saldo remanescente será retido para reinvestimento nas atividades da Companhia, com base em orçamento de capital aprovado pela Administração.

Notas Explicativas

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 31 de março de 2013

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

16. Receitas com juros e similares

Receitas com juros e similares na demonstração do resultado compõem-se de juros acumulados no período sobre todos os ativos financeiros com retorno implícito ou explícito, calculados aplicando-se o método dos juros efetivos. A composição dos principais itens de juros e similares auferidos em 2013 e 2012 está demonstrada a seguir:

| | <u>31/03/213</u> | <u>31/03/2012</u> |
|--|------------------|-------------------|
| Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras | 193 | - |
| Instrumentos de dívida | 58.688 | 11.200 |
| Recebíveis imobiliários ^(a) | 1.972 | 3.376 |
| Total | 60.853 | 14.576 |

(a) Em 31/03/2013, incluí o lucro apurado na venda de recebíveis imobiliários para o Banco Panamericano, no montante de R\$ 654.

17. Despesas com juros e similares

Despesas com juros e similares na demonstração do resultado compõem-se de juros acumulados no período sobre todos os passivos financeiros com retorno implícito ou explícito, inclusive remuneração em espécie, calculados aplicando-se o método dos juros efetivos. A composição do saldo dessa rubrica está demonstrada a seguir:

| | <u>31/03/213</u> | <u>31/03/2012</u> |
|--|------------------|-------------------|
| Obrigações por títulos e valores mobiliários | 5.979 | 7.156 |
| Total | 5.979 | 7.156 |

18. Benefício residual em operações securitizadas

Inclui resultados gerados pela variação dos saldos dos patrimônios separados, líquidos de eventuais garantias prestadas, das operações securitizadas que, de acordo com a Lei nº 9.514, de 20 de novembro de 1997, será reintegrado ao patrimônio comum da companhia securitizadora, no momento de extinção do regime fiduciário e liquidação dos respectivos certificados de recebíveis imobiliários. O valor em 31 de março de 2013 é R\$ 764 (31/03/2012 - R\$ 4.008).

19. Receita de prestação de serviços

É composta pelos valores de todas as receitas auferidas pela prestação de serviços acumuladas em favor da Companhia no período. A composição do saldo dessa rubrica está demonstrada a seguir:

| | <u>31/03/213</u> | <u>31/03/2012</u> |
|--------------------|------------------|-------------------|
| Assessoria técnica | 546 | 590 |
| Total | 546 | 590 |

20. Ganhos (perdas) com ativos e passivos financeiros (líquidos)

Os ganhos (perdas) com ativos e passivos financeiros (que não são instrumento de patrimônio) são compostos de resultados na alienação e ajustes de avaliação ao valor justo dos instrumentos financeiros, exceto aqueles atribuídos aos juros acumulados como resultado da aplicação do método dos juros efetivos. A composição do saldo dessa rubrica está demonstrada a seguir:

| | <u>31/03/213</u> | <u>31/03/2012</u> |
|---|------------------|-------------------|
| Resultado com operações de derivativos - "swap" | (5.086) | (9.505) |
| Total | (5.086) | (9.505) |

21. Diferenças cambiais

As diferenças cambiais mostram basicamente os ganhos ou as perdas nas obrigações de empréstimos do exterior, provenientes de variações nas taxas cambiais. A composição do saldo dessa rubrica está demonstrada a seguir:

| | <u>31/03/213</u> | <u>31/03/2012</u> |
|--|------------------|-------------------|
| Resultado de variação cambial - Empréstimo BID (nota 12) | 2.965 | 5.338 |
| Total | 2.965 | 5.338 |

22. Outras receitas (despesas) operacionais

| | <u>31/03/213</u> | <u>31/03/2012</u> |
|--|------------------|-------------------|
| Variações monetárias ativas | 14 | 278 |
| Provisão para contingências ^(a) | (3) | (935) |
| Demais receitas e (despesas) operacionais | 1.209 | 604 |
| Total | 1.220 | (53) |

(a) Inclui despesas com contingência cível, conforme nota 28.b.

Notas Explicativas

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 31 de março de 2013

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

23. Despesas com pessoal

a) Composição

A composição da rubrica "Despesas com pessoal" está demonstrada a seguir:

| | <u>31/03/2013</u> | <u>31/03/2012</u> |
|--------------------------------------|-------------------|-------------------|
| Remuneração direta do pessoal chave: | | |
| Honorários da diretoria | 782 | 882 |
| Demais remunerações diretas | 2.201 | 1.576 |
| Custos previdenciários | 603 | 543 |
| Outros custos sociais | 170 | 109 |
| Benefícios | 375 | 312 |
| Total | 4.131 | 3.422 |

b) Remuneração baseada em ações

Em 2 de maio de 2008, foram outorgadas opções de compra de 7.323.636 ações preferenciais nominativas da BFRE, empresa controladora direta da Brazilian Securities, aos administradores e empregados em posição de comando da BFRE e empresas sob seu controle, incluindo a Brazilian Securities, exercíveis a partir de 2009, conforme condições estabelecidas no Plano e nos Contratos emitidos pela própria BFRE, outorgante das referidas opções. A Administração procedeu à apuração do provável valor justo das referidas opções na data da outorga, através de modelos matemáticos baseados em múltiplos de resultado de empresas similares, apurando valor próximo a zero, como valor justo destas opções. Desta forma, não houve registro contábil a ser feito, em conformidade com o CPC 10 – Pagamentos baseados em ações. Em abril de 2011, todos os beneficiários do Plano, que ocupavam posição de comando no Grupo BFRE, exerceram o primeiro terço das opções, que se tornou exercível a partir de 2 de maio de 2009 e um dos beneficiários exerceu o segundo terço das opções, que se tornou exercível a partir de 2 de maio de 2010; em abril de 2012, todos os beneficiários exerceram o segundo e o terceiro terço das opções, que se tornaram exercíveis a partir de 2 de maio de 2010 e 2 de maio de 2011, respectivamente.

Em 07 de julho de 2011, a BFRE, empresa controladora direta da Brazilian Securities, emitiu 1.295.661 ações preferenciais, em razão do direito de compra de ações pelos beneficiários do Plano de Opção, sendo que 1.220.606 ações ao preço de R\$ 3,7733450 e 75.055 ações ao preço de R\$ 3,6672917, as quais foram totalmente subscritas e integralizadas até o dia 27 de julho de 2011, totalizando R\$ 4.881.

A BFRE, por meio de operação privada, adquiriu, após autorização da CVM, até o dia 27 de julho de 2011, 1.295.661 ações preferenciais, no valor R\$ 5,636951 por ação, totalizando R\$ 7.304.

Em 09 de abril de 2012, a BFRE, empresa controladora direta da Brazilian Securities, emitiu 2.291.104 ações preferenciais, em razão do direito de compra de ações pelos beneficiários do Plano de Opção, sendo 1.145.552 ações ao preço de R\$ 3,7809475 e 1.145.552 ações ao preço de R\$ 3,4187174, as quais foram totalmente subscritas e integralizadas até o dia 23 de abril de 2012, totalizando R\$ 8.248.

A BFRE, por meio de operação privada, adquiriu, após autorização da CVM, até o dia 24 de abril de 2012, 2.291.104 ações preferenciais, no valor R\$ 5,4112972 por ação, totalizando R\$ 12.398

Sendo assim, as opções outorgadas nos termos do Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia extinguiram-se automaticamente, cessando todos seus efeitos de pleno direito, uma vez que foram exercidas integralmente.

Por fim, em 26 de abril de 2012, por meio de Assembleia Geral Extraordinária, todas as 3.586.765 ações preferenciais que se encontravam em tesouraria na controladora BFRE foram canceladas.

24. Outras despesas administrativas

A composição do saldo deste item é a seguinte:

| | <u>31/03/2013</u> | <u>31/03/2012</u> |
|---------------------------------|-------------------|-------------------|
| Relatórios técnicos | 1.730 | 1.577 |
| Serviços do sistema financeiro | 612 | 480 |
| Publicidade | 207 | 209 |
| Prêmios de seguros | 104 | 13 |
| Tecnologia e sistemas | 359 | 252 |
| Aluguéis e condomínios | 299 | 226 |
| Comunicações | 89 | 78 |
| Serviços de terceiros | 169 | 320 |
| Despesas de cartório | 102 | 122 |
| Outras despesas administrativas | 217 | 251 |
| Total | 3.888 | 3.528 |

Notas Explicativas

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 31 de março de 2013

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

25. Transações com partes relacionadas

a) Transações com partes relacionadas

As operações e remuneração de serviços entre as empresas do grupo são efetuadas com valores, taxas e prazos usuais de mercado. As transações com partes relacionadas podem ser resumidas como segue:

| | 31/03/2013 | 1º Trim.2013 | 31/12/2012 | 1º Trim.2012 |
|--|----------------------|------------------------|----------------------|------------------------|
| | Ativos (passivos) | Receitas (despesas) | Ativos (passivos) | Receitas (despesas) |
| Brazilian Finance & Real Estate S.A. ^(g) | | | | |
| Valores a pagar ^(a) | (14) | - | (36) | - |
| BM Sua Casa ^(h) | | | | |
| Valores a pagar ^(b) | (14) | - | - | - |
| Banco Panamericano S.A. ⁽ⁱ⁾ | | | | |
| Depósitos bancários | 9 | - | 1 | - |
| Certificados de Depósito Bancário - CDB ^(c) | 119.777 | 1.624 | 77.699 | - |
| Cessão de crédito ^(d) | - | 654 | - | - |
| Valores a receber ^(e) | 116 | - | - | - |
| Panamericana de Seguros S.A. ^(h) | | | | |
| Valores a pagar ^(f) | (138) | (20) | (3) | - |

(a) Reembolso de valores referentes substancialmente a despesas administrativas de uso do espaço em comum, ou seja, principalmente aluguel, condomínio, IPTU e consumo de energia.

(b) Reembolso de valores referentes as despesas com mudanças.

(c) Referem-se a aplicações em certificados de depósitos bancários, as quais são atualizadas pelo percentual de 100,00% do CDI, com vencimento até 06 de fevereiro de 2015.

(d) Conforme "Instrumentos Particulares de Contrato de Cessão de Créditos e Outras Avenças", firmados em 23 de janeiro de 2013, 22 de fevereiro de 2013, 26 de março de 2013, a Companhia cedeu recebíveis imobiliários ao Banco Panamericano S.A., sem retenção substancial de riscos e benefícios, pelo valor de R\$ 20.661. O montante da carteira cedida foi de R\$ 20.007, gerando um lucro na venda de R\$ 654.

(e) Referem-se a valores a liquidar provenientes de contratos cedidos, cuja cobrança continua a ser efetuada pela instituição cedente, conforme previsão contratual.

(f) Os valores a pagar no montante de R\$ 138 (31/12/2012 - R\$ 3) referem-se a provisão a pagar de prêmios de seguros prestamistas e habitacionais sobre as carteiras de crédito administradas pela BS, valores estes que foram cobrados dos mutuários e serão repassados a seguradora. Adicionalmente, as despesas referem-se ao seguro de vida em grupo.

(g) Controladora.

(h) Ligada.

(i) Controlador Indireto.

b) Remuneração da Administração

A remuneração do pessoal chave da Administração está divulgada na Nota 23.a e refere-se a benefícios de curto prazo. O contrato de remuneração baseado em ações está divulgado na Nota 23.b.

Notas Explicativas

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 31 de março de 2013

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

26. Gestão de riscos

A gestão e controle de riscos da Companhia têm suas políticas aderentes às melhores práticas de mercado, e está em linha com as diretrizes definidas pelos órgãos reguladores. Foram estabelecidas políticas e procedimentos e implantado um sistema de gestão de riscos consistente para identificar, gerir, avaliar, controlar e mitigar os riscos inerentes aos seus negócios, e proporcionar à Diretoria Executiva uma visão de todos os riscos incorridos.

As políticas de gestão de riscos são destinadas a suportar a formulação do apetite ao risco, guiar os colaboradores e constituir procedimentos para monitorar, controlar, dimensionar, avaliar e reportar os riscos à Diretoria Executiva. A Companhia revisa e atualiza regularmente suas políticas e sistemas de gestão de riscos de forma a refletir mudanças no ambiente, nos mercados e produtos e a condução de melhores práticas.

i. Governança e responsabilidade sobre riscos

A estrutura de Governança e Compliance do Conglomerado têm por objetivo monitorar, aprimorar e recomendar ao Conselho de Administração e à Diretoria, os princípios, diretrizes e melhores práticas de governança corporativa e de gestão de riscos. A estrutura tem a responsabilidade de definir, gerir e atestar a aderência aos Códigos de Ética e de Boas Condutas; avaliar possíveis conflitos de interesses; adotar estratégias e medidas voltadas à difusão desses Códigos do Conglomerado, bem como direcionar casos de violação à análise e decisão pela área competente; resolver dúvidas quanto à interpretação dos Códigos de Ética e de Boas Condutas e das Políticas de Divulgação e de Negociação.

ii. Cenários dos testes de stress

Análises de cenário para testes de stress são mecanismos importantes para entender a sensibilidade do capital e dos planos de negócio da Companhia em situações de eventos extremos, mas plausíveis, além de considerar o efeito financeiro potencial sobre os planos de negócio. Essa ferramenta fornece à Diretoria Executiva a possibilidade de estabelecer planos de ação para mitigar tais eventos, caso aconteçam.

Exercícios periódicos são realizados para comparar o capital requerido existente com o volume demandado por cenários de stress, incluindo a deterioração do cenário econômico global de forma mais severa. Técnicas qualitativas e quantitativas são utilizadas para estimar o impacto potencial sobre a posição de capital sob tais cenários.

Estes instrumentos auxiliam na mitigação dos riscos apresentados por crises financeiras. Enquanto a predição de eventos futuros podem não cobrir todas as eventualidades, nem identificar precisamente os eventos futuros, cenários analisados no passado podem representar informações privilegiadas na identificação de ações necessárias para a mitigação de riscos quando eventos similares acontecerem.

iii. Análise de sensibilidade

A seguir, demonstramos o quadro de sensibilidade, das posições consolidadas por fator primitivo de risco de mercado dos instrumentos financeiros de responsabilidade da Companhia.

| Fatores de Risco | Carteira Trading e Banking Exposições sujeitas à variação: | CENÁRIOS (*) | | |
|---------------------------|---|--------------|-----------------|-----------------|
| | | (1) Provável | (2) Possível | (3) Remoto |
| Taxas de Juros | Taxas de juros pré fixadas | (58) | (12.600) | (23.048) |
| Cupom Cambial | Taxas dos cupons de dólar | (8) | (341) | (684) |
| Cupom de Índice de Preços | Taxas dos cupons de índice de preço | (95) | (8.110) | (15.643) |
| Cupom de Taxas de Juros | Taxas dos cupons de taxas de juros | (14) | (2.670) | (4.911) |
| Moeda Estrangeira | Cambial | (10) | (99) | (248) |
| Total 31/03/2013 | | (185) | (23.820) | (44.534) |

(*) Valores brutos de impostos e em R\$ Mil.

A análise de sensibilidade foi efetuada a partir dos dados de mercado no fechamento de março de 2013, sendo considerados sempre os impactos negativos nas posições para cada vértice/vencimento. Os efeitos desconsideram a correlação entre os vértices e os fatores de risco e impactos fiscais. Os impactos financeiros mostrados refletem o resultado gerencial das variações dos fatores de risco no valor econômico do portfólio e não acarretam necessariamente desembolsos financeiros ou ajustes a valor de mercado, visto que as exposições banking representam um percentual relevante da carteira.

Os cenários utilizados foram definidos conforme os dispostos na Instrução CVM nº 475 de 17 de dezembro de 2008:

Cenário 1: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 1 ponto base (0,01%) na estrutura a termo de taxas de juros em todos os vértices/prazos. Exemplo: Taxa de 10% a.a. torna-se 10,01% a.a. ou 9,99% a.a. Para moedas estrangeira, foi considerado choque de 1% sobre o preço vigente.

Cenário 2: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 25% nas taxas (aplicação do multiplicador de 1,25). Exemplo: Taxa de 10% a.a. torna-se 12,50% a.a. ou 7,50% a.a. Foi considerado choque de 10% sobre o preço vigente.

Cenário 3: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 50% nas taxas (aplicação do multiplicador de 1,50). Exemplo: Taxa de 10% a.a. torna-se 15,00% a.a. ou 5,00% a.a. Foi considerado choque de 25% sobre o preço vigente.

É importante ressaltar que os resultados dos cenários (II) e (III) referem-se a simulações que envolvem fortes situações de stress, não sendo considerados fatores de correlação entre os indexadores. Enfim, não refletem eventuais mudanças ocasionadas pelo dinamismo de mercado, consideradas como baixa probabilidade de ocorrência, e também, por ações que possam vir a ser tomadas pela própria Companhia no sentido de reduzir eventuais riscos envolvidos.

iv. Risco de mercado

Refere-se à possibilidade de perdas associadas à oscilação das estruturas a termo das taxas de mercado, descasamentos de prazos e moedas das carteiras ativas e passivas da Companhia. Esses riscos são gerenciados diariamente por meio de metodologias aderentes às melhores práticas.

A Companhia realiza operações que envolvem instrumentos financeiros derivativos, atuando em mercado de balcão organizado, com objetivo de possibilitar uma gestão de risco de mercado adequada à sua política. Esses instrumentos são utilizados para hedge econômico de posições, para atender à demanda de contrapartes e como meio de reversão de posições em momentos de grandes oscilações.

As operações estão expostas a riscos do mercado imobiliário, sendo os principais fatores, variações adversas na estrutura a termo da taxa de juros livre de risco, cupom de TR e cupom de IGPM.

Notas Explicativas

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 31 de março de 2013

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

v. Risco operacional

A Companhia adota e define risco operacional como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos, incluindo o risco legal, associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, às sanções, em razão de descumprimento de dispositivos legais e às indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.

De forma a atender as diretrizes da Resolução CMN nº 2.554/98, Resolução CMN nº 3.380/06, Instrução CVM nº 505/11 e Circular SUSEP nº 249/04, o Conglomerado, que abrange também a Brazilian Securities, conta com uma estrutura organizacional corporativa, independente e responsável pelo gerenciamento e controle dos riscos operacionais, denominada Gerência Executiva de Controles Internos, Compliance e Riscos Operacionais - CICRO.

A Administração tem intensificado esforços na gestão e controle dos riscos operacionais, mediante implementação e disseminação de conceitos e atitudes orientados aos padrões bancários mundiais e locais, notadamente os preceitos dos Acordos de Basiléia e normativos publicados pelo Banco Central do Brasil, Comissão de Valores Mobiliários e pela Superintendência de Seguros Privados. Nesse sentido, os principais procedimentos praticados pelas Empresas do Conglomerado são documentados internamente em políticas, normas e manuais de processos e procedimentos.

Para propiciar um adequado ambiente de identificação e avaliação dos riscos e controles internos, o Conglomerado dispõe de uma Política de Gerenciamento e Controle dos Riscos Operacionais, aprovada, que estabelece diretrizes e estratégias, define um sistema de regras, objetivos, princípios e responsabilidades, delineados para garantir a adequada gestão e controle dos riscos operacionais. Os procedimentos operacionais e a metodologia de identificação, avaliação, mensuração, controle/mitigação e monitoramento dos riscos, bem como os principais conceitos, estão documentados em normativos, publicados e divulgados internamente.

vi. Risco de crédito

Risco de crédito consiste na possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de obrigações financeiras nos termos pactuados, bem como à desvalorização de contrato de crédito decorrente da redução de ganhos ou remunerações, de vantagens concedidas na renegociação e dos custos de recuperação.

O processo de tomada de decisões garante agilidade e foco nas ações de crédito, levando em consideração oportunidades de negócios e mudanças de cenários. A prioridade tem sido balancear o crescimento do volume de ativos e a maximização da relação de risco/retorno. Para isso, a Companhia, possui uma área independente para o gerenciamento de risco de crédito, seguindo as melhores práticas de governança.

Todas as operações envolvendo pessoas físicas ou pessoas jurídicas são obrigatoriamente apresentadas para a devida aprovação.

As aprovações de uma operação levam em conta, principalmente, a verificação da capacidade de pagamento dos clientes pessoas físicas, e no caso de pessoas jurídicas, principalmente as condições/viabilidade do empreendimento objeto da operação, bem como as garantias oferecidas. A viabilidade de um empreendimento é constatada por um estudo de viabilidade, desenvolvido por empresa especializada, sendo que as liberações são realizadas de acordo com o cronograma da obra, sempre através do reembolso do percentual já executado. A formalização interna para as liberações de recursos é aprovada pelo diretor responsável pela operação, ou na ausência deste, por um diretor estatutário.

São realizados controles e acompanhamentos dos respectivos processos, restrições e limites estabelecidos, além da análise dos riscos e submissão às alçadas e aos comitês aprovadores.

vii. Risco de liquidez

O Risco de Liquidez é definido como a possibilidade de a Instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e ainda, a possibilidade de a Instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade nos mercados.

São realizados acompanhamentos constantes da situação de liquidez, dos descasamentos entre os fatores de risco primários, taxas e prazos dos ativos e passivos da carteira.

A Companhia mantém níveis de liquidez adequados, resultante da qualidade dos seus ativos, e do controle do risco, em consonância com a política de Risco de Mercado e Liquidez estabelecidas para a Companhia, adotando como instrumentos de gestão projeções de liquidez de curto, médio e longo prazo; limites de risco e plano de contingência de liquidez.

viii. Gerenciamento e alocação de capital

A abordagem de gerenciamento de capital da Companhia é orientada por suas estratégias e necessidades organizacionais, levando em conta o ambiente econômico e de negócios em que opera.

As responsabilidades pela alocação de capital e pelas respectivas decisões cabem à Diretoria Executiva, que mantém a disciplina sobre suas decisões de investimento e onde a Companhia aloca o seu capital, visando garantir que os retornos sobre os investimentos sejam adequados tendo em conta os custos de capital.

O capital é gerenciado para suportar o crescimento planejado dos negócios e cumprir com os requerimentos regulatórios no âmbito do plano anual de capital aprovado pela Companhia.

27. Eventos subsequentes

Não houve evento subsequente passível de divulgação, no âmbito do CPC 24 - Evento subsequente.

28. Outras informações

a) Valor justo de ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo

Os ativos financeiros de propriedade da Companhia são mensurados ao valor justo no balanço patrimonial, exceto empréstimos e recebíveis.

No mesmo sentido, os passivos financeiros da Companhia - exceto os passivos financeiros para negociação e os mensurados ao valor justo - são avaliados ao custo amortizado no balanço patrimonial.

Notas Explicativas

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 31 de março de 2013

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

i) Ativos financeiros mensurados a outro valor que não o valor justo

A seguir apresentamos uma comparação entre os valores contábeis dos ativos financeiros da Companhia mensurados a outro valor que não o valor justo e seus respectivos valores justos no final do período:

| Ativo | 31/03/2013 | | 31/12/2012 | |
|---|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | Valor contábil | Valor justo | Valor contábil | Valor justo |
| Empréstimos e recebíveis: ^(a) | | | | |
| Instrumentos de dívida (nota 4) | 162.109 | 162.109 | 179.779 | 179.779 |
| Benefício residual em operações securitizadas (nota 28.d - III) | 17.782 | 17.782 | 17.328 | 17.328 |
| Outros empréstimos e recebíveis (nota 7) | 905 | 905 | 643 | 643 |
| Total | 180.796 | 180.796 | 197.750 | 197.750 |

(a) Ainda que esses ativos não estejam sujeitos a marcação a mercado, seus saldos contábeis representam substancialmente os respectivos valores justos.

ii) Passivos financeiros mensurados a outro valor que não o valor justo

A seguir apresentamos uma comparação entre os valores contábeis dos passivos financeiros da Companhia mensurados a outro valor que não o valor justo e seus respectivos valores justos no final do período:

| Passivos financeiros ao custo amortizado: | 31/03/2013 | | 31/12/2012 | |
|---|----------------|---------------|----------------|---------------|
| | Valor contábil | Valor justo | Valor contábil | Valor justo |
| Obrigações por títulos e valores mobiliários (nota 11) ^(a) | 62.978 | 63.640 | 70.488 | 71.350 |
| Total | 62.978 | 63.640 | 70.488 | 71.350 |

(a) Os valores justos calculados foram baseados nos fluxos descontados utilizando taxas de mercado de prazos equivalentes e considerando risco de crédito das emissoras.

b) Ativos e passivos contingentes

Em 2013 e 2012, a Companhia possui registrada uma provisão para passivos contingentes referente a processos de natureza cível cuja probabilidade de perda é provável, conforme demonstrado a seguir:

| | 31/03/2013 | 31/12/2012 |
|---|------------|------------|
| Saldo inicial | 425 | 75 |
| Constituições liquidas de reversões e baixas ^(a) | 3 | 350 |
| Saldo final | 428 | 425 |

(a) Refere-se a processos de natureza cível, os quais os autores pleiteiam substancialmente rescisão/revisão de contrato de compra e venda de imóvel.

Adicionalmente, em 2013, a Companhia possui processos cuja expectativa de perda está enquadrada como possível, portanto não provisionados, envolvendo o montante de R\$ 130 (31/12/2012 - R\$ 129) de natureza cível, sobre questões diversas de responsabilidade cível.

c) Vencimento residual

Em atendimento ao CPC 40 - Instrumentos Financeiros - Evidenciação, apresentamos a seguir a composição dos instrumentos financeiros, dos saldos de caixa e equivalente de caixa, bem como do correspondente intervalo de liquidez dos referidos ativos e passivos, de acordo com as faixas de vencimento.

| | 31/03/2013 | | | | | | Total |
|--|---------------|----------------|----------------|------------------|---------------|----------------|----------------|
| | À vista | Até 3 meses | 3 a 12 meses | 1 a 3 anos | 3 a 5 anos | Após 5 anos | |
| Ativo: | | | | | | | |
| Caixa e equivalente de caixa | 1.373 | - | - | - | - | - | 1.373 |
| Instrumentos de dívida | 46.088 | 5.248 | 147.671 | 47.970 | 54.345 | 149.798 | 451.120 |
| Recebíveis Imobiliários | 29.692 | 7.579 | 8.479 | 18.068 | 14.040 | 36.024 | 113.882 |
| Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras | - | - | - | 21.559 | - | - | 21.559 |
| Benefício residual em operações securitizadas | - | - | - | - | - | 17.782 | 17.782 |
| Outros empréstimos e recebíveis | 266 | 639 | - | - | - | - | 905 |
| | 77.419 | 13.466 | 156.150 | 87.597 | 68.385 | 203.604 | 606.621 |
| Passivo: | | | | | | | |
| Derivativos | - | 2.720 | - | 5.689 | - | - | 8.409 |
| Obrigações por títulos e valores mobiliários | - | 7.523 | 14.478 | 29.594 | 2.611 | 8.772 | 62.978 |
| Obrigações de empréstimos no exterior | 3.875 | 2.457 | - | 201.380 | - | - | 207.712 |
| Obrigações por aquisição de recebíveis | 5.789 | 10.505 | 4.921 | 12.645 | 14.019 | 46.424 | 94.303 |
| | 9.664 | 23.205 | 19.399 | 249.308 | 16.630 | 55.196 | 373.402 |
| Intervalo de liquidez para instrumentos financeiros, caixa e equivalente de caixa | 67.755 | (9.739) | 136.751 | (161.711) | 51.755 | 148.408 | 233.219 |

Notas Explicativas

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 31 de março de 2013

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

É importante ressaltar que o intervalo de liquidez apresentado, em atendimento ao referido CPC, inclui somente os saldos dos instrumentos financeiros (ativos e passivos) e caixa e equivalente de caixa. Portanto, não estão apresentados no quadro anterior os saldos de demais componentes do ativo e passivo, como por exemplo, outros ativos e outras obrigações - diversos, créditos tributários e passivos fiscais, e, também, outros ativos não circulantes (investimentos em companhias e fundos controlados e imobilizado). Adicionalmente, também é de fundamental relevância destacar que a posição de liquidez apresentada trata-se de uma posição estática em 31 de março de 2013, a partir dos fluxos de vencimentos originais de cada operação. Enfim, não reflete mudanças ocasionadas pelo dinamismo de mercado e, também, pelas operações e estratégias que foram ou possam vir a ser realizadas pela Companhia.

d) Informações sobre operações securitizadas:

I- Ao longo do exercício de 2013, a Companhia adquiriu o montante de R\$ 298.085 (31/12/2012 - R\$ 1.374.458) de recebíveis imobiliários. Adicionalmente foram realizadas operações de retrocessões no montante de R\$ 1.867 (31/12/2012 - R\$ 19.456).

II- Em 31/03/2013 e 31/12/2012, o total de parcelas em atraso há mais de 90 dias dos recebíveis imobiliários vinculados as séries emitidas estão representados a seguir:

| Lastros das séries | 31/03/2013 | | 31/12/2012 | |
|--------------------|--------------------|-----------------------------------|--------------------|-----------------------------------|
| | Parcelas em atraso | % em relação ao total da carteira | Parcelas em atraso | % em relação ao total da carteira |
| Pulverizadas | 19.723 | 1,48% | 19.235 | 1,45% |
| Estruturadas | - | - | - | - |

III- Resumo dos saldos contábeis sob regime fiduciário:

| Carteiras | 31/3/2013 | | | | | | |
|------------------|-------------|------------------|------------------------|-------------------------|---|------------------------|--|
| | Ativo Total | Disponibilidades | Aplicações financeiras | Recebíveis imobiliários | Circulante Outros ativos ^(a) | Aplicações financeiras | Não Circulante Recebíveis imobiliários |
| Séries 34 e 35 | 1.224.653 | 2 | - | 54.579 | - | - | 1.170.072 |
| Séries 36 e 37 | 660 | 48 | 95 | 410 | - | - | 107 |
| Série 46 | 62.691 | 2.307 | 858 | 15.131 | - | - | 44.395 |
| Séries 49 e 50 | 1.855 | 69 | 593 | 673 | 202 | - | 318 |
| Séries 53 e 54 | 740 | 18 | 446 | 193 | - | - | 83 |
| Séries 60 e 61 | 2.983 | 39 | 1.147 | 1.422 | - | - | 375 |
| Séries 67 e 68 | 6.007 | 32 | 1.247 | 411 | - | - | 4.317 |
| Séries 69 e 70 | 18.068 | 31 | 2.184 | 3.890 | - | - | 11.963 |
| Séries 71 e 72 | 3.891 | 25 | 1.205 | 954 | - | - | 1.707 |
| Séries 74 e 75 | 4.643 | 11 | 1.819 | 1.011 | - | - | 1.802 |
| Série 76 | 1.883 | 56 | 219 | 1.058 | - | - | 550 |
| Série 77 | 2.297 | 51 | 152 | 953 | - | - | 1.141 |
| Série 78 | 3.110 | 18 | 258 | 861 | 127 | - | 1.846 |
| Série 79 | 75.102 | 448 | - | 6.473 | - | - | 68.181 |
| Séries 80 a 84 | 110.836 | 14 | - | 12.049 | - | - | 98.773 |
| Série 85 | 1.957 | 32 | 386 | 443 | - | - | 1.096 |
| Séries 86 e 87 | 1.986 | 30 | 656 | 866 | - | - | 434 |
| Série 88 | 2.710 | 63 | 72 | 746 | - | - | 1.829 |
| Séries 89 e 90 | 9.257 | 90 | 917 | 763 | - | - | 7.487 |
| Série 91 | 29.257 | 1 | - | 2.163 | - | - | 27.093 |
| Séries 92 e 93 | 1.280 | 44 | 330 | 439 | - | 196 | 271 |
| Série 97 | 6.078 | 5 | - | 1.069 | - | - | 5.004 |
| Série 100 | 262.520 | 4 | - | 20.309 | - | - | 242.207 |
| Séries 101 a 103 | 20.754 | 3 | - | 3.059 | - | - | 17.692 |
| Série 104 | 28.171 | 208 | - | 4.050 | - | - | 23.913 |
| Série 105 | 1.779 | 40 | 505 | 769 | - | - | 465 |
| Série 106 | 2.305 | 27 | 774 | 404 | - | - | 1.100 |
| Série 107 | 19.717 | 5 | - | 1.122 | - | - | 18.590 |
| Série 108 | 37.087 | 1 | - | 1.063 | - | - | 36.023 |
| Série 111 | 6.538 | 30 | 362 | 1.871 | - | - | 4.275 |
| Série 112 | 15.783 | 1.520 | 2.583 | 10.807 | - | - | 873 |
| Série 113 | 3.832 | 50 | 319 | 212 | 791 | - | 2.460 |
| Série 114 | 12.430 | - | - | 2.252 | - | - | 10.178 |
| Série 116 | 6.416 | 34 | 188 | 857 | - | - | 5.337 |
| Série 117 | 2.909 | 12 | - | 740 | - | - | 2.157 |
| Séries 118 e 119 | 134.618 | 2.435 | - | 12.972 | - | - | 119.211 |
| Série 120 | 4.122 | 704 | 336 | 798 | 615 | - | 1.669 |
| Série 121 | 126.573 | 34 | - | 12.350 | - | - | 114.189 |
| Série 122 | 11.470 | 37 | 432 | 865 | - | - | 10.136 |
| Série 123 | 5.195 | 84 | 72 | 1.664 | - | - | 3.375 |
| Série 124 | 6.642 | 3 | - | 1.404 | - | - | 5.235 |
| Série 125 | 4.581 | 65 | 122 | 1.141 | - | - | 3.253 |
| Série 127 | 6.232 | 31 | 222 | 1.118 | - | - | 4.861 |
| Série 128 | 68.081 | 897 | - | 3.555 | - | - | 63.629 |
| Série 129 | 115.620 | 18 | - | 3.681 | - | - | 111.921 |
| Séries 130 e 131 | 16.367 | 92 | 984 | 2.135 | - | - | 13.156 |
| Série 132 | 7.262 | 152 | 130 | 2.377 | - | - | 4.603 |

Notas Explicativas

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 31 de março de 2013

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

| | | | | | | | |
|------------------|-----------|-------|-------|--------|-------|--------|-----------|
| Série 134 | 103.153 | - | - | 9.887 | - | - | 93.266 |
| Série 153 | 54.182 | 31 | - | 2.433 | - | - | 51.718 |
| Série 154 | 72.209 | 13 | - | 20.418 | - | - | 51.778 |
| Série 155 | 21.556 | 49 | 752 | 8.718 | - | - | 12.037 |
| Séries 156 e 157 | 33.176 | 74 | 1.156 | 5.649 | 270 | - | 26.027 |
| Série 158 | 33.065 | 1 | - | 3.359 | - | - | 29.705 |
| Série 159 | 14.754 | 11 | 373 | 543 | - | - | 13.827 |
| Série 160 | 11.472 | 15 | 47 | 1.718 | - | - | 9.692 |
| Série 161 | 32.237 | 5 | - | 4.154 | - | - | 28.078 |
| Série 162 | 4.025 | 51 | 724 | 945 | - | - | 2.305 |
| Série 163 | 141.028 | - | - | - | - | - | 141.028 |
| Série 166 | 90.826 | 5 | - | 9.078 | - | - | 81.743 |
| Série 167 | 10.272 | 60 | 614 | 37 | - | - | 9.561 |
| Série 168 | 136.124 | 165 | - | 7.625 | - | - | 128.334 |
| Séries 169 e 170 | 6.709 | 31 | 556 | 834 | - | - | 5.288 |
| Séries 171 e 172 | 8.806 | 44 | 1.547 | 1.021 | - | - | 6.194 |
| Série 173 | 6.633 | 34 | - | 6.584 | - | - | 15 |
| Série 174 | 1.452.318 | 116 | - | 24.261 | - | - | 1.427.941 |
| Série 176 | 178.162 | - | - | - | - | - | 178.162 |
| Série 177 | 120.535 | - | - | - | - | - | 120.535 |
| Série 178 | 10.162 | 40 | 1.116 | 4.755 | - | - | 4.251 |
| Série 179 | 28.132 | 3 | - | 6.223 | - | - | 21.906 |
| Séries 180 e 181 | 37.970 | 37 | 4.500 | 5.298 | 1.234 | - | 26.901 |
| Série 182 | 12.471 | 21 | 441 | 6.220 | - | - | 5.789 |
| Série 183 | 87.705 | 17 | - | 8.465 | - | - | 79.223 |
| Série 184 | 107.521 | - | - | 4.672 | - | - | 102.849 |
| Série 185 | 30.105 | 66 | - | 13.494 | - | - | 16.545 |
| Séries 186 e 187 | 10.952 | 36 | 1.127 | 1.588 | 75 | - | 8.126 |
| Série 188 | 223.097 | 46 | - | - | - | - | 223.051 |
| Série 189 | 13.417 | 60 | - | - | - | 310 | 13.047 |
| Série 190 | 128.070 | 56 | - | 23.113 | - | - | 104.901 |
| Séries 191 e 192 | 48.596 | 83 | - | 836 | - | - | 47.677 |
| Série 193 | 10.279 | 103 | - | 281 | - | - | 9.895 |
| Séries 194 e 195 | 18.970 | 21 | 2.428 | 2.673 | - | - | 13.848 |
| Série 196 | 206.109 | 265 | - | 18.271 | - | - | 187.573 |
| Séries 199 e 200 | 18.383 | 39 | - | 2.736 | - | 2.015 | 13.593 |
| Séries 201 e 202 | 39.166 | 189 | - | 4.168 | 175 | 3.985 | 30.649 |
| Séries 203 e 204 | 131.349 | 644 | 1.318 | 22.404 | - | 30.226 | 76.757 |
| Série 205 | 56.069 | 2 | - | 2.436 | - | - | 53.631 |
| Série 206 | 128.543 | - | - | 18.443 | - | - | 110.100 |
| Série 207 | 130.704 | 1.122 | - | 5.955 | - | - | 123.627 |
| Série : 12 | 57.029 | 1 | - | 1.916 | - | - | 55.112 |
| Série 213 | 21.689 | 290 | - | 2.136 | - | - | 19.263 |
| Série 214 | 12.346 | 1 | - | 3.513 | - | - | 8.832 |
| Série 215 | 21.674 | 146 | - | 852 | - | - | 20.676 |
| Série 216 | 153.046 | 70 | - | - | - | - | 152.976 |
| Séries 217 e 218 | 11.199 | 22 | 706 | 940 | 97 | 1.728 | 7.706 |
| Séries 219 e 220 | 14.471 | 12 | - | 2.685 | - | 1.022 | 10.752 |
| Séries 221 e 222 | 9.224 | 18 | 249 | 1.294 | - | 1.191 | 6.472 |
| Série 223 | 20.653 | 6 | - | 3.855 | - | - | 16.792 |
| Séries 224 e 225 | 8.929 | 58 | - | 955 | - | 409 | 7.507 |
| Séries 226 e 227 | 20.337 | 9 | 279 | 2.185 | 110 | 3.010 | 14.744 |
| Série 228 | 61.690 | - | - | 12.823 | - | - | 48.867 |
| Série 229 | 125.355 | - | - | - | - | - | 125.355 |
| Série 231 | 12.409 | 21 | - | 1.396 | - | - | 10.992 |
| Série 232 | 38.539 | 5 | - | 1.643 | - | 630 | 36.261 |
| Séries 233 e 234 | 19.185 | 21 | - | 2.335 | 818 | 2.941 | 13.070 |
| Séries 235 e 236 | 19.243 | 103 | 2.135 | 745 | - | - | 16.260 |
| Série 237 | 7.103 | 65 | 96 | 489 | 331 | - | 6.122 |
| Série 238 | 6.274 | 47 | 155 | 771 | - | - | 5.301 |
| Série 239 | 4.560 | 77 | 36 | 600 | - | - | 3.847 |
| Séries 240 e 241 | 11.475 | 54 | 1.285 | 1.434 | - | - | 8.702 |
| Séries 242 e 243 | 18.120 | 11 | - | 2.135 | - | 2.039 | 13.935 |
| Série 244 | 5.881 | 60 | - | 748 | - | 267 | 4.806 |
| Séries 245 e 246 | 9.809 | 47 | - | 4.634 | 194 | 376 | 4.558 |
| Séries 247 e 248 | 13.862 | 43 | 2.454 | 1.711 | - | - | 9.654 |
| Série 249 | 88.212 | - | - | - | - | - | 88.212 |
| Série 250 | 22.081 | 296 | - | 2.094 | - | - | 19.691 |
| Séries 251 e 252 | 35.253 | 6 | 22 | 3.877 | 714 | 5.575 | 25.059 |
| Séries 253 e 254 | 21.431 | 107 | 441 | 2.469 | - | 1.542 | 16.872 |
| Séries 255 e 256 | 46.162 | 19 | - | 5.281 | 692 | 6.455 | 33.715 |
| Séries 257 e 258 | 11.430 | 70 | 447 | 1.173 | - | 1.595 | 8.145 |
| Séries 259 e 260 | 12.391 | 59 | 450 | 1.690 | - | 645 | 9.547 |
| Séries 261 e 262 | 31.467 | 143 | 399 | 3.546 | - | 4.891 | 22.488 |
| Séries 263 e 264 | 21.034 | 16 | - | 2.500 | 319 | 1.288 | 16.911 |
| Séries 265 e 266 | 174.892 | 8.318 | - | 5.265 | - | 1.805 | 159.504 |

Notas Explicativas

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 31 de março de 2013

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

| | | | | | | | |
|------------------------------|------------------|---------------|---------------|----------------|--------------|---------------|------------------|
| Série 267 | 13.021 | 539 | - | 2.256 | - | - | 10.226 |
| Série 268 | 68.090 | - | - | - | - | - | 68.090 |
| Séries 269 e 270 | 26.737 | 61 | - | 2.443 | - | 1.111 | 23.122 |
| Série 272 | 14.650 | 256 | - | 1.552 | 418 | - | 12.424 |
| Série 273 | 29.417 | - | - | - | - | - | 29.417 |
| Séries 274 e 275 | 27.050 | 13 | 250 | 2.931 | - | 1.508 | 22.348 |
| Séries 276 e 277 | 11.684 | 65 | - | 1.325 | - | 1.120 | 9.174 |
| Série 278 | 132.795 | - | - | 2.994 | - | - | 129.801 |
| Série 279 | 163.272 | 1 | - | 163.217 | - | 54 | - |
| Séries 280 e 281 | 62.845 | 59 | - | - | - | 1.588 | 61.198 |
| Séries 282 e 283 | 18.737 | 7 | - | 7.912 | - | 1.336 | 9.482 |
| Série 284 | 96.566 | 1 | - | 60.660 | - | - | 35.905 |
| Série 285 | 73.236 | 2.496 | - | 8.901 | - | - | 61.839 |
| Séries 286 a 288 | 63.071 | 302 | - | 3.655 | 2 | - | 59.112 |
| Série 290 | 76.700 | - | - | 5.418 | - | - | 71.282 |
| Série 291 | 97.824 | - | - | - | - | - | 97.824 |
| Séries 292 e 293 | 143.300 | 5 | - | 22.329 | - | 6.959 | 114.007 |
| Série 294 | 105.013 | - | - | - | - | - | 105.013 |
| Série 295 | 10.387 | - | - | 1.471 | - | - | 8.916 |
| Série 296 | 31.004 | 5 | - | - | - | - | 30.999 |
| Séries 297 e 298 | 30.924 | 383 | - | 5.469 | - | 1.167 | 23.905 |
| Série 299 | 41.423 | - | - | 1.707 | - | - | 39.716 |
| Séries 300 e 301 | 50.531 | 275 | - | 4.742 | - | - | 45.514 |
| Total sem coobrigação | 9.064.692 | 28.164 | 45.716 | 836.099 | 7.184 | 88.984 | 8.058.545 |
| Séries 95 e 96 | 16.915 | 519 | 3.601 | 1.660 | - | - | 11.135 |
| Total com coobrigação | 16.915 | 519 | 3.601 | 1.660 | - | - | 11.135 |

(a) Referem-se a Bens não de Uso, Valores a Receber pela Venda de BNDU e Instrumentos Financeiros.

31/03/2013 - (Continuação)

| Carteiras | Circulante | | | Não Circulante | | | Patrimônio separado |
|------------------|---------------|-------------------------------------|--------------------------------|-------------------------------------|--------------------------------|----------|---------------------|
| | Passivo total | Certificados de receb. imobiliários | Outros passivos ^(b) | Certificados de receb. imobiliários | Outros passivos ^(b) | | |
| Séries 34 e 35 | - | (1.224.301) | (54.579) | - | (1.169.722) | - | 352 |
| Séries 36 e 37 | - | (660) | (353) | - | (307) | - | - |
| Série 46 | - | (62.684) | (15.131) | (1.454) | (46.099) | - | 7 |
| Séries 49 e 50 | - | (1.855) | (903) | - | (952) | - | - |
| Séries 53 e 54 | - | (515) | (311) | - | (204) | - | 225 |
| Séries 60 e 61 | - | (2.057) | (1.461) | - | (596) | - | 926 |
| Séries 67 e 68 | - | (6.007) | (206) | - | (5.801) | - | - |
| Séries 69 e 70 | - | (17.472) | (3.771) | - | (13.701) | - | 596 |
| Séries 71 e 72 | - | (3.891) | (1.069) | - | (2.822) | - | - |
| Séries 74 e 75 | - | (4.643) | (987) | - | (3.656) | - | - |
| Série 76 | - | (1.618) | - | (204) | (1.414) | - | 265 |
| Série 77 | - | (1.749) | (807) | - | (942) | - | 548 |
| Série 78 | - | (3.059) | (582) | - | (2.477) | - | 51 |
| Série 79 | - | (74.853) | (6.422) | (200) | (68.231) | - | 249 |
| Séries 80 a 84 | - | (110.740) | (8.187) | (2.258) | (89.975) | (10.320) | 96 |
| Série 85 | - | (1.957) | (293) | - | (1.664) | - | - |
| Séries 86 e 87 | - | (1.878) | (1.097) | - | (781) | - | 108 |
| Série 88 | - | (2.710) | (744) | - | (1.966) | - | - |
| Séries 89 e 90 | - | (9.257) | (357) | - | (8.900) | - | - |
| Série 91 | - | (29.254) | (2.147) | - | (27.107) | - | 3 |
| Séries 92 e 93 | - | (849) | (170) | - | (679) | - | 431 |
| Série 97 | - | (6.073) | (1.069) | - | (5.004) | - | 5 |
| Série 100 | - | (262.516) | (20.283) | - | (242.233) | - | 4 |
| Séries 101 a 103 | - | (19.848) | (2.602) | (580) | (14.950) | (1.716) | 906 |
| Série 104 | - | (27.859) | (4.005) | - | (23.854) | - | 312 |
| Série 105 | - | (1.779) | (747) | - | (1.032) | - | - |
| Série 106 | - | (2.305) | (9) | - | (2.296) | - | - |
| Série 107 | - | (19.702) | (1.114) | - | (18.588) | - | 15 |
| Série 108 | - | (37.087) | (955) | - | (36.132) | - | - |
| Série 111 | - | (6.538) | (1.366) | - | (5.172) | - | - |
| Série 112 | - | (12.124) | (12.124) | - | - | - | 3.659 |
| Série 113 | - | (3.832) | (481) | - | (3.351) | - | - |
| Série 114 | - | (12.425) | (2.233) | - | (10.192) | - | 5 |
| Série 116 | - | (6.416) | (1.129) | - | (5.287) | - | - |
| Série 117 | - | (2.909) | (378) | - | (2.531) | - | - |
| Séries 118 e 119 | - | (134.419) | (12.827) | (554) | (121.038) | - | 199 |
| Série 120 | - | (4.122) | (914) | - | (3.208) | - | - |
| Série 121 | - | (126.493) | (997) | - | (125.496) | - | 80 |
| Série 122 | - | (11.284) | (724) | - | (10.560) | - | 186 |
| Série 123 | - | (5.195) | (1.608) | - | (3.587) | - | - |
| Série 124 | - | (6.629) | (1.371) | - | (5.258) | - | 13 |
| Série 125 | - | (4.581) | (903) | - | (3.678) | - | - |

Notas Explicativas

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 31 de março de 2013

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

| | | | | | | | |
|------------------|---|-------------|----------|---------|-------------|---|-----|
| Série 127 | - | (6.215) | (684) | - | (5.531) | - | 17 |
| Série 128 | - | (68.068) | (3.518) | - | (64.550) | - | 13 |
| Série 129 | - | (115.480) | (3.517) | - | (111.963) | - | 140 |
| Séries 130 e 131 | - | (15.808) | (1.913) | - | (13.895) | - | 559 |
| Série 132 | - | (7.262) | (1.848) | - | (5.414) | - | - |
| Série 134 | - | (103.153) | (18.579) | - | (84.574) | - | - |
| Série 153 | - | (54.128) | (2.422) | - | (51.706) | - | 54 |
| Série 154 | - | (72.126) | (7.517) | - | (64.609) | - | 83 |
| Série 155 | - | (21.556) | (5.734) | - | (15.822) | - | - |
| Séries 156 e 157 | - | (32.936) | (3.848) | - | (29.088) | - | 240 |
| Série 158 | - | (33.065) | (3.255) | (77) | (29.733) | - | - |
| Série 159 | - | (14.754) | (607) | - | (14.147) | - | - |
| Série 160 | - | (11.392) | (1.704) | - | (9.688) | - | 80 |
| Série 161 | - | (32.170) | (4.119) | - | (28.051) | - | 67 |
| Série 162 | - | (4.025) | (1.156) | - | (2.869) | - | - |
| Série 163 | - | (141.028) | - | - | (141.028) | - | - |
| Série 166 | - | (90.826) | (8.935) | (76) | (81.815) | - | - |
| Série 167 | - | (10.272) | 1.653 | - | (11.925) | - | - |
| Série 168 | - | (136.124) | (7.758) | (192) | (128.174) | - | - |
| Séries 169 e 170 | - | (6.709) | (620) | - | (6.089) | - | - |
| Séries 171 e 172 | - | (8.563) | (679) | - | (7.884) | - | 243 |
| Série 173 | - | (6.581) | (6.581) | - | - | - | 52 |
| Série 174 | - | (1.452.114) | (24.041) | - | (1.428.073) | - | 204 |
| Série 176 | - | (178.162) | (27.000) | - | (151.162) | - | - |
| Série 177 | - | (120.535) | - | - | (120.535) | - | - |
| Série 178 | - | (9.182) | (2.002) | (2.396) | (4.784) | - | 980 |
| Série 179 | - | (28.123) | (6.232) | - | (21.891) | - | 9 |
| Séries 180 e 181 | - | (37.970) | (3.176) | (1) | (34.793) | - | - |
| Série 182 | - | (11.956) | (1.119) | (4.641) | (6.196) | - | 515 |
| Série 183 | - | (87.705) | (8.660) | - | (79.045) | - | - |
| Série 184 | - | (107.515) | (4.723) | - | (102.792) | - | 6 |
| Série 185 | - | (30.037) | (13.409) | - | (16.628) | - | 68 |
| Séries 186 e 187 | - | (10.866) | (1.233) | - | (9.633) | - | 86 |
| Série 188 | - | (223.051) | (74.123) | - | (148.928) | - | 46 |
| Série 189 | - | (13.417) | (1.316) | - | (12.101) | - | - |
| Série 190 | - | (128.070) | (22.884) | (61) | (105.125) | - | - |
| Séries 191 e 192 | - | (48.428) | (823) | (60) | (47.545) | - | 168 |
| Série 193 | - | (10.160) | (270) | - | (9.890) | - | 119 |
| Séries 194 e 195 | - | (18.615) | (1.737) | - | (16.878) | - | 355 |
| Série 196 | - | (205.956) | (18.122) | (112) | (187.722) | - | 153 |
| Séries 199 e 200 | - | (18.383) | (2.430) | - | (15.953) | - | - |
| Séries 201 e 202 | - | (38.961) | (2.057) | - | (36.904) | - | 205 |
| Séries 203 e 204 | - | (131.349) | (40.937) | - | (90.412) | - | - |
| Série 205 | - | (56.069) | (2.373) | - | (53.696) | - | - |
| Série 206 | - | (128.517) | (18.208) | - | (110.309) | - | 26 |
| Série 207 | - | (130.704) | (5.999) | (1.143) | (123.562) | - | - |
| Série 212 | - | (57.029) | (1.860) | (21) | (55.148) | - | - |
| Série 213 | - | (21.689) | (2.122) | (290) | (19.277) | - | - |
| Série 214 | - | (12.346) | (3.428) | - | (8.918) | - | - |
| Série 215 | - | (21.494) | (863) | - | (20.631) | - | 180 |
| Série 216 | - | (153.046) | - | (71) | (152.975) | - | - |
| Séries 217 e 218 | - | (11.199) | (335) | - | (10.864) | - | - |
| Séries 219 e 220 | - | (14.112) | (2.183) | - | (11.929) | - | 359 |
| Séries 221 e 222 | - | (9.123) | (1.330) | - | (7.793) | - | 101 |
| Série 223 | - | (20.624) | (3.613) | - | (17.011) | - | 29 |
| Séries 224 e 225 | - | (8.591) | (785) | - | (7.806) | - | 338 |
| Séries 226 e 227 | - | (20.337) | (1.223) | - | (19.114) | - | - |
| Série 228 | - | (61.685) | (9.901) | - | (51.784) | - | 5 |
| Série 229 | - | (125.342) | - | - | (125.342) | - | 13 |
| Série 231 | - | (12.388) | (1.386) | - | (11.002) | - | 21 |
| Série 232 | - | (38.539) | (1.630) | (631) | (36.278) | - | - |
| Séries 233 e 234 | - | (19.185) | (967) | (56) | (18.162) | - | - |
| Séries 235 e 236 | - | (18.947) | (548) | - | (18.399) | - | 296 |
| Série 237 | - | (7.030) | (231) | - | (6.799) | - | 73 |
| Série 238 | - | (6.155) | (337) | - | (5.818) | - | 119 |
| Série 239 | - | (4.494) | (231) | - | (4.263) | - | 66 |
| Séries 240 e 241 | - | (11.475) | (1.264) | - | (10.211) | - | - |
| Séries 242 e 243 | - | (18.053) | (1.155) | (14) | (16.884) | - | 67 |
| Série 244 | - | (5.837) | (412) | - | (5.425) | - | 44 |
| Séries 245 e 246 | - | (9.809) | (353) | - | (9.456) | - | - |
| Séries 247 e 248 | - | (13.862) | (1.145) | - | (12.717) | - | - |
| Série 249 | - | (88.212) | - | - | (88.212) | - | - |
| Série 250 | - | (21.931) | (1.906) | (296) | (19.729) | - | 150 |
| Séries 251 e 252 | - | (35.253) | (1.520) | - | (33.733) | - | - |
| Séries 253 e 254 | - | (21.431) | (1.493) | - | (19.938) | - | - |
| Séries 255 e 256 | - | (45.896) | (2.818) | - | (43.078) | - | 266 |

Notas Explicativas

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 31 de março de 2013

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

| | | | | | | | |
|------------------------------|---|--------------------|------------------|-----------------|--------------------|-----------------|---------------|
| Séries 257 e 258 | - | (11.430) | (387) | - | (11.043) | - | - |
| Séries 259 e 260 | - | (12.391) | (1.086) | - | (11.305) | - | - |
| Séries 261 e 262 | - | (31.467) | - | - | (31.467) | - | - |
| Séries 263 e 264 | - | (20.900) | (998) | - | (19.902) | - | 134 |
| Séries 265 e 266 | - | (174.892) | (17.532) | - | (157.360) | - | - |
| Série 267 | - | (13.021) | (2.207) | (529) | (10.285) | - | - |
| Série 268 | - | (68.090) | - | - | (68.090) | - | - |
| Séries 269 e 270 | - | (26.573) | (1.811) | - | (24.762) | - | 164 |
| Série 272 | - | (14.084) | (1.925) | - | (12.159) | - | 566 |
| Série 273 | - | (29.417) | - | - | (29.417) | - | - |
| Séries 274 e 275 | - | (26.818) | (2.018) | - | (24.800) | - | 232 |
| Séries 276 e 277 | - | (11.565) | (708) | - | (10.857) | - | 119 |
| Série 278 | - | (132.788) | (2.943) | - | (129.845) | - | 7 |
| Série 279 | - | (163.269) | (163.217) | (52) | - | - | 3 |
| Séries 280 e 281 | - | (62.823) | - | (1.624) | (61.199) | - | 22 |
| Séries 282 e 283 | - | (18.737) | (2.689) | (1.313) | (14.735) | - | - |
| Série 284 | - | (96.501) | (60.660) | - | (35.841) | - | 65 |
| Série 285 | - | (73.236) | (10.185) | - | (63.051) | - | - |
| Séries 286 a 288 | - | (63.019) | (3.022) | - | (59.997) | - | 52 |
| Série 290 | - | (76.700) | (5.418) | - | (71.282) | - | - |
| Série 291 | - | (97.824) | - | - | (97.824) | - | - |
| Séries 292 e 293 | - | (143.300) | (43.274) | (98) | (99.928) | - | - |
| Série 294 | - | (104.994) | (1.930) | - | (103.064) | - | 19 |
| Série 295 | - | (10.382) | (1.440) | - | (8.942) | - | 5 |
| Série 296 | - | (30.996) | - | - | (30.996) | - | 8 |
| Séries 297 e 298 | - | (30.547) | (4.368) | - | (26.179) | - | 377 |
| Série 299 | - | (41.423) | (821) | - | (40.602) | - | - |
| Séries 300 e 301 | - | (50.378) | (2.477) | - | (47.901) | - | 153 |
| Total sem coobrigação | | (9.046.910) | (909.786) | (19.004) | (8.106.084) | (12.036) | 17.782 |
| Séries 95 e 96 | | (15.960) | (1.650) | - | (14.310) | - | 955 |
| Total com coobrigação | | (15.960) | (1.650) | - | (14.310) | - | 955 |

(b) Referem-se a Outras Obrigações e Instrumentos Financeiros Derivativos.

| Carteiras | Ativo Total | 31/12/2012 | | | | |
|------------------|-------------|------------------|------------------------|-------------------------|---|--|
| | | Disponibilidades | Aplicações financeiras | Recebíveis imobiliários | Circulante Outros ativos ^(a) | Não Circulante Recebíveis imobiliários |
| Séries 34 e 35 | 1.209.218 | 16 | - | 30.498 | - | 1.178.704 |
| Séries 36 e 37 | 777 | 12 | - | 430 | - | 171 |
| Série 46 | 64.386 | 1.659 | - | 14.861 | 54 | 47.812 |
| Séries 49 e 50 | 2.220 | 71 | 733 | 759 | 202 | 455 |
| Séries 53 e 54 | 903 | 34 | 489 | 236 | - | 144 |
| Séries 60 e 61 | 3.127 | 31 | 1.156 | 1.457 | - | 483 |
| Séries 67 e 68 | 6.076 | 42 | 1.191 | 400 | - | 4.443 |
| Séries 69 e 70 | 19.834 | 67 | 2.236 | 3.974 | - | 13.557 |
| Séries 71 e 72 | 4.104 | 45 | 1.146 | 990 | - | 1.923 |
| Séries 74 e 75 | 4.925 | 22 | 1.811 | 1.048 | 92 | 1.952 |
| Série 76 | 2.094 | 11 | 347 | 1.021 | - | 715 |
| Série 77 | 2.720 | 14 | 233 | 1.021 | - | 1.452 |
| Série 78 | 3.300 | 100 | - | 867 | 298 | 2.035 |
| Série 79 | 76.092 | 462 | - | 6.321 | - | 69.309 |
| Séries 80 a 84 | 107.440 | 20 | - | 11.820 | - | 95.600 |
| Série 85 | 2.236 | 410 | 175 | 477 | - | 1.174 |
| Séries 86 e 87 | 2.223 | 43 | 117 | 821 | - | 621 |
| Série 88 | 3.242 | 71 | - | 798 | - | 2.216 |
| Séries 89 e 90 | 9.259 | 34 | 734 | 727 | - | 7.764 |
| Série 91 | 29.778 | 1 | - | 2.112 | - | 27.665 |
| Séries 92 e 93 | 1.304 | 54 | 283 | 289 | - | 485 |
| Série 97 | 5.928 | 5 | - | 1.069 | - | 4.854 |
| Série 100 | 267.530 | 4 | - | 20.031 | - | 247.495 |
| Séries 101 a 103 | 21.268 | 3 | - | 2.997 | - | 18.268 |
| Série 104 | 29.138 | 219 | - | 3.949 | - | 24.970 |
| Série 105 | 2.014 | 36 | 617 | 784 | - | 577 |
| Série 106 | 2.391 | 61 | 791 | 408 | - | 1.131 |
| Série 107 | 19.990 | 5 | - | 1.096 | - | 18.889 |
| Série 108 | 35.841 | 1 | - | 1.010 | - | 34.830 |
| Série 111 | 7.030 | 73 | 241 | 1.982 | - | 4.734 |
| Série 112 | 19.722 | 1.523 | 2.281 | 15.918 | - | - |
| Série 113 | 3.932 | 39 | 423 | 168 | 790 | 2.512 |
| Série 114 | 12.960 | - | - | 2.191 | - | 10.769 |
| Série 116 | 6.708 | 86 | 229 | 893 | - | 5.500 |
| Série 117 | 3.022 | 40 | - | 750 | - | 2.232 |
| Séries 118 e 119 | 135.962 | 1.722 | 130 | 11.763 | - | 122.347 |
| Série 120 | 4.676 | 35 | 267 | 1.094 | 615 | 2.665 |
| Série 121 | 126.568 | 30 | - | 12.089 | - | 114.449 |

Notas Explicativas

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 31 de março de 2013

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

| | | | | | | | |
|------------------|-----------|-------|-------|--------|-------|--------|-----------|
| Série 122 | 11.999 | 71 | 333 | 879 | - | - | 10.716 |
| Série 123 | 5.646 | 40 | 187 | 1.736 | - | - | 3.683 |
| Série 124 | 8.379 | 3 | - | 1.306 | - | - | 7.070 |
| Série 125 | 4.922 | 28 | 245 | 1.186 | - | - | 3.463 |
| Série 127 | 6.991 | 65 | 813 | 1.112 | - | - | 5.001 |
| Série 128 | 68.040 | - | - | 3.461 | - | - | 64.579 |
| Série 129 | 116.326 | 18 | - | 3.122 | - | - | 113.186 |
| Séries 130 e 131 | 17.342 | 75 | 1.144 | 2.223 | - | - | 13.900 |
| Série 132 | 8.530 | 24 | 185 | 2.697 | - | - | 5.624 |
| Série 134 | 100.610 | - | - | 9.643 | - | - | 90.967 |
| Série 153 | 54.770 | 25 | - | 2.372 | - | - | 52.373 |
| Série 154 | 74.017 | 18 | - | 19.980 | - | - | 54.019 |
| Série 155 | 23.491 | 36 | 1.422 | 8.740 | - | - | 13.293 |
| Séries 156 e 157 | 35.633 | 116 | 2.551 | 5.554 | 361 | - | 27.051 |
| Série 158 | 33.857 | 1 | - | 3.276 | - | - | 30.580 |
| Série 159 | 14.878 | 46 | 363 | 2.082 | - | - | 12.387 |
| Série 160 | 11.796 | 16 | 47 | 1.688 | - | - | 10.045 |
| Série 161 | 33.231 | 9 | - | 4.045 | - | - | 29.177 |
| Série 162 | 5.013 | 65 | 485 | 1.289 | - | - | 3.174 |
| Série 163 | 138.262 | - | - | 8.865 | - | - | 129.397 |
| Série 166 | 92.968 | 1 | - | 8.863 | - | - | 84.104 |
| Série 167 | 10.352 | 29 | 713 | 1.465 | - | - | 8.145 |
| Série 168 | 137.927 | 124 | - | 7.517 | - | - | 130.286 |
| Séries 169 e 170 | 6.716 | 83 | 213 | 847 | - | - | 5.573 |
| Séries 171 e 172 | 8.767 | 83 | 1.420 | 1.016 | - | - | 6.248 |
| Série 173 | 10.421 | 40 | - | 10.381 | - | - | - |
| Série 174 | 1.394.412 | 116 | - | 23.816 | - | - | 1.370.480 |
| Série 176 | 174.668 | - | - | 27.000 | - | - | 147.668 |
| Série 177 | 123.002 | - | - | - | - | - | 123.002 |
| Série 178 | 10.716 | 64 | 531 | 5.016 | - | - | 5.105 |
| Série 179 | 29.283 | 3 | - | 5.647 | - | - | 23.633 |
| Séries 180 e 181 | 38.015 | 67 | 3.733 | 5.151 | 1.234 | - | 27.830 |
| Série 182 | 12.108 | 43 | 247 | 5.862 | - | - | 5.956 |
| Série 183 | 89.785 | 16 | - | 8.374 | - | - | 81.395 |
| Série 184 | 108.705 | - | - | 4.696 | - | - | 104.009 |
| Série 185 | 33.017 | 55 | - | 13.241 | - | - | 19.721 |
| Séries 186 e 187 | 11.168 | 52 | 1.004 | 1.697 | - | - | 8.415 |
| Série 188 | 241.612 | 47 | - | 74.123 | - | - | 167.442 |
| Série 189 | 14.017 | 83 | - | 3.677 | - | 341 | 9.916 |
| Série 190 | 139.266 | 5.787 | - | 22.173 | - | - | 111.306 |
| Séries 191 e 192 | 48.214 | 13 | - | 48.075 | 5 | - | 121 |
| Série 193 | 10.214 | 104 | - | 249 | - | - | 9.861 |
| Séries 194 e 195 | 18.917 | 82 | 2.020 | 2.579 | - | - | 14.236 |
| Série 196 | 210.325 | 175 | - | 17.827 | - | - | 192.323 |
| Séries 199 e 200 | 19.691 | 55 | - | 2.904 | - | 2.321 | 14.411 |
| Séries 201 e 202 | 38.889 | 28 | - | 3.975 | - | 3.445 | 31.441 |
| Séries 203 e 204 | 147.397 | 949 | - | 24.785 | - | 34.037 | 87.626 |
| Série 205 | 56.661 | 2 | - | 2.372 | - | - | 54.287 |
| Série 206 | 127.796 | - | - | 14.313 | - | - | 113.483 |
| Série 207 | 131.245 | 294 | - | 5.547 | - | - | 125.404 |
| Série 212 | 56.416 | 110 | - | 1.235 | 367 | - | 54.704 |
| Série 213 | 21.736 | 284 | - | 2.030 | - | - | 19.422 |
| Série 214 | 12.884 | 1 | - | 3.282 | - | - | 9.601 |
| Série 215 | 21.671 | 146 | - | 875 | - | - | 20.650 |
| Série 216 | 150.043 | 12 | 59 | - | - | - | 149.972 |
| Séries 217 e 218 | 12.716 | 38 | 540 | 894 | 97 | 3.376 | 7.771 |
| Séries 219 e 220 | 15.794 | 20 | - | 2.761 | - | 1.301 | 11.712 |
| Séries 221 e 222 | 10.233 | 36 | - | 1.356 | - | 1.825 | 7.016 |
| Série 223 | 21.062 | 399 | - | 3.181 | - | - | 17.482 |
| Séries 224 e 225 | 9.204 | 68 | - | 942 | - | 459 | 7.735 |
| Séries 226 e 227 | 20.499 | 84 | 274 | 1.863 | 110 | 2.484 | 15.684 |
| Série 228 | 60.058 | - | - | 6.165 | - | - | 53.893 |
| Série 229 | 122.989 | - | - | - | - | - | 122.989 |
| Série 230 | 34.723 | 35 | - | 2.945 | 4 | - | 31.739 |
| Série 231 | 12.443 | 16 | - | 1.367 | - | - | 11.060 |
| Séries 233 e 234 | 19.345 | 25 | - | 2.307 | 818 | 1.595 | 14.600 |
| Séries 235 e 236 | 19.363 | 69 | - | 729 | - | 1.752 | 16.813 |
| Série 237 | 7.311 | 51 | - | 537 | 169 | - | 6.554 |
| Série 238 | 6.330 | 56 | - | 736 | - | 159 | 5.379 |
| Série 239 | 6.834 | 23 | - | 610 | - | 2.207 | 3.994 |
| Séries 240 e 241 | 11.656 | 13 | 1.037 | 1.467 | - | 68 | 9.071 |
| Séries 242 e 243 | 18.702 | 28 | - | 2.154 | - | 1.637 | 14.883 |
| Série 244 | 6.235 | 60 | - | 683 | - | 538 | 4.954 |
| Séries 245 e 246 | 9.838 | 49 | - | 4.471 | 263 | 428 | 4.627 |
| Séries 247 e 248 | 13.924 | 59 | - | 1.754 | - | 2.007 | 10.104 |
| Série 249 | 86.482 | - | - | - | - | - | 86.482 |

Notas Explicativas

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 31 de março de 2013

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

| | | | | | | | |
|------------------------------|------------------|---------------|---------------|----------------|--------------|---------------|------------------|
| Série 250 | 21.481 | 2 | - | 1.976 | - | - | 19.503 |
| Séries 251 e 252 | 35.309 | 282 | 22 | 4.078 | - | 4.278 | 26.649 |
| Séries 253 e 254 | 22.743 | 65 | - | 2.465 | - | 2.317 | 17.896 |
| Séries 255 e 256 | 46.518 | 98 | - | 5.050 | 57 | 5.565 | 35.748 |
| Séries 257 e 258 | 11.425 | 32 | - | 1.122 | - | 1.868 | 8.403 |
| Séries 259 e 260 | 12.680 | 70 | 387 | 1.497 | - | 809 | 9.917 |
| Séries 261 e 262 | 32.707 | 224 | - | 3.710 | - | 4.526 | 24.247 |
| Séries 263 e 264 | 21.267 | 62 | - | 2.311 | 320 | 1.236 | 17.338 |
| Séries 265 e 266 | 187.500 | 6.922 | - | 5.976 | - | 1.605 | 172.997 |
| Série 267 | 13.197 | 423 | - | 2.199 | - | - | 10.575 |
| Série 268 | 66.756 | - | - | - | - | - | 66.756 |
| Séries 269 e 270 | 28.089 | 166 | - | 2.469 | - | 1.025 | 24.429 |
| Série 271 | 41.153 | - | - | 420 | - | - | 40.733 |
| Série 272 | 16.207 | 473 | - | 1.652 | 418 | - | 13.664 |
| Série 273 | 28.867 | - | - | - | - | - | 28.867 |
| Séries 274 e 275 | 27.415 | 166 | - | 2.842 | - | 1.449 | 22.958 |
| Séries 276 e 277 | 11.964 | 14 | - | 1.389 | - | 1.055 | 9.506 |
| Série 278 | 133.552 | - | - | 2.819 | - | - | 130.733 |
| Série 279 | 160.792 | 1 | - | 160.737 | - | 54 | - |
| Séries 280 e 281 | 59.935 | 59 | - | 570 | - | 1.177 | 58.129 |
| Séries 282 e 283 | 18.034 | 248 | - | 1.227 | - | 1.272 | 15.287 |
| Série 284 | 101.615 | 1 | - | 50.550 | - | - | 51.064 |
| Série 285 | 77.651 | 381 | - | 9.608 | - | - | 67.662 |
| Séries 286 a 288 | 61.700 | 319 | - | 1.947 | - | - | 59.434 |
| Série 290 | 76.507 | - | - | 5.788 | - | - | 70.719 |
| Séries 292 e 293 | 150.845 | 24 | - | 66.787 | - | 1.131 | 82.903 |
| Série 294 | 102.646 | - | - | - | - | - | 102.646 |
| Total sem coobrigação | 8.886.991 | 27.866 | 35.605 | 981.096 | 6.274 | 90.482 | 7.745.668 |
| Séries 95 e 96 | 29.782 | 577 | 3.690 | 214 | - | 11.992 | 13.309 |
| Total com coobrigação | 29.782 | 577 | 3.690 | 214 | - | 11.992 | 13.309 |

(a) Referem-se a Bens não de Uso, Valores a Receber pela Venda de BNDU e Instrumentos Financeiros.

31/12/2012 - (Continuação)

| Carteiras | Circulante | | | Não Circulante | | Patrimônio separado |
|------------------|---------------|-------------------------------------|--------------------------------|-------------------------------------|--------------------------------|---------------------|
| | Passivo total | Certificados de receb. imobiliários | Outros passivos ^(b) | Certificados de receb. imobiliários | Outros passivos ^(b) | |
| Séries 34 e 35 | (1.208.847) | (50.830) | - | (1.158.017) | - | 371 |
| Séries 36 e 37 | (777) | (355) | - | (422) | - | - |
| Série 46 | (64.368) | (14.861) | - | (49.507) | - | 18 |
| Séries 49 e 50 | (2.220) | (1.052) | - | (1.168) | - | - |
| Séries 53 e 54 | (598) | (321) | - | (277) | - | 305 |
| Séries 60 e 61 | (2.178) | (1.442) | - | (736) | - | 949 |
| Séries 67 e 68 | (6.076) | (206) | - | (5.870) | - | - |
| Séries 69 e 70 | (19.201) | (3.809) | - | (15.392) | - | 633 |
| Séries 71 e 72 | (4.104) | (1.114) | - | (2.990) | - | - |
| Séries 74 e 75 | (4.925) | (1.098) | - | (3.827) | - | - |
| Série 76 | (1.831) | (762) | (203) | (866) | - | 263 |
| Série 77 | (2.178) | (726) | - | (1.452) | - | 542 |
| Série 78 | (3.203) | (583) | - | (2.620) | - | 97 |
| Série 79 | (75.818) | (6.321) | (188) | (69.309) | - | 274 |
| Séries 80 a 84 | (107.177) | (8.187) | (2.044) | (87.607) | (9.339) | 263 |
| Série 85 | (2.236) | (300) | - | (1.936) | - | - |
| Séries 86 e 87 | (2.191) | (1.106) | - | (1.085) | - | 32 |
| Série 88 | (3.242) | (857) | - | (2.385) | - | - |
| Séries 89 e 90 | (9.259) | (359) | - | (8.900) | - | - |
| Série 91 | (29.776) | (2.112) | - | (27.664) | - | 2 |
| Séries 92 e 93 | (887) | (169) | - | (718) | - | 417 |
| Série 97 | (5.923) | (1.069) | - | (4.854) | - | 5 |
| Série 100 | (267.526) | (20.031) | - | (247.495) | - | 4 |
| Séries 101 a 103 | (20.658) | (2.559) | (502) | (15.616) | (1.981) | 610 |
| Série 104 | (28.812) | (3.938) | - | (24.874) | - | 326 |
| Série 105 | (2.014) | (785) | - | (1.229) | - | - |
| Série 106 | (2.391) | (54) | - | (2.337) | - | - |
| Série 107 | (19.974) | (1.096) | - | (18.878) | - | 16 |
| Série 108 | (35.841) | (955) | - | (34.886) | - | - |
| Série 111 | (7.030) | (1.493) | - | (5.537) | - | - |
| Série 112 | (16.163) | (15.560) | - | (603) | - | 3.559 |
| Série 113 | (3.932) | (500) | - | (3.432) | - | - |
| Série 114 | (12.955) | (2.191) | - | (10.764) | - | 5 |
| Série 116 | (6.708) | (1.182) | - | (5.526) | - | - |
| Série 117 | (3.022) | (406) | - | (2.616) | - | - |
| Séries 118 e 119 | (135.753) | (11.703) | (115) | (123.935) | - | 209 |
| Série 120 | (4.676) | (854) | - | (3.822) | - | - |
| Série 121 | (126.497) | (16) | - | (126.481) | - | 71 |

Notas Explicativas

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 31 de março de 2013

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

| | | | | | | |
|------------------|-------------|----------|---------|-------------|---|-----|
| Série 122 | (11.817) | (538) | - | (11.279) | - | 182 |
| Série 123 | (5.646) | (1.689) | - | (3.957) | - | - |
| Série 124 | (8.360) | (1.203) | - | (7.157) | - | 19 |
| Série 125 | (4.922) | (920) | - | (4.002) | - | - |
| Série 127 | (6.983) | (748) | - | (6.235) | - | 8 |
| Série 128 | (68.040) | (3.459) | - | (64.581) | - | - |
| Série 129 | (116.191) | (3.111) | - | (113.080) | - | 135 |
| Séries 130 e 131 | (16.840) | (1.977) | - | (14.863) | - | 502 |
| Série 132 | (8.530) | (1.252) | - | (7.278) | - | - |
| Série 134 | (100.610) | (18.579) | - | (82.031) | - | - |
| Série 153 | (54.714) | (2.380) | - | (52.334) | - | 56 |
| Série 154 | (73.931) | (7.374) | - | (66.557) | - | 86 |
| Série 155 | (23.491) | (1.844) | - | (21.647) | - | - |
| Séries 156 e 157 | (35.441) | (3.800) | - | (31.641) | - | 192 |
| Série 158 | (33.857) | (3.201) | (76) | (30.580) | - | - |
| Série 159 | (14.878) | (560) | - | (14.318) | - | - |
| Série 160 | (11.708) | (1.700) | - | (10.008) | - | 88 |
| Série 161 | (33.160) | (4.027) | - | (29.133) | - | 71 |
| Série 162 | (5.013) | (1.123) | - | (3.890) | - | - |
| Série 163 | (138.262) | (8.864) | - | (129.398) | - | - |
| Série 166 | (92.968) | (8.794) | (70) | (84.104) | - | - |
| Série 167 | (10.352) | (110) | - | (10.242) | - | - |
| Série 168 | (137.927) | (7.528) | (152) | (130.247) | - | - |
| Séries 169 e 170 | (6.716) | (610) | - | (6.106) | - | - |
| Séries 171 e 172 | (8.547) | (668) | - | (7.879) | - | 220 |
| Série 173 | (10.363) | (10.347) | - | (16) | - | 58 |
| Série 174 | (1.394.229) | (24.041) | - | (1.370.188) | - | 183 |
| Série 176 | (174.668) | (27.000) | - | (147.668) | - | - |
| Série 177 | (123.002) | - | - | (123.002) | - | - |
| Série 178 | (9.788) | (2.020) | (2.501) | (5.267) | - | 928 |
| Série 179 | (29.275) | (5.625) | - | (23.650) | - | 8 |
| Séries 180 e 181 | (38.015) | (3.540) | - | (34.475) | - | - |
| Série 182 | (11.619) | (1.182) | (4.056) | (6.381) | - | 489 |
| Série 183 | (89.785) | (8.491) | - | (81.294) | - | - |
| Série 184 | (108.700) | (4.706) | - | (103.994) | - | 5 |
| Série 185 | (32.960) | (13.241) | - | (19.719) | - | 57 |
| Séries 186 e 187 | (11.072) | (1.202) | - | (9.870) | - | 96 |
| Série 188 | (241.565) | (74.123) | - | (167.442) | - | 47 |
| Série 189 | (14.017) | (1.051) | - | (12.966) | - | - |
| Série 190 | (139.266) | (22.172) | (5.787) | (111.307) | - | - |
| Séries 191 e 192 | (48.035) | (802) | - | (47.233) | - | 179 |
| Série 193 | (10.089) | (251) | - | (9.838) | - | 125 |
| Séries 194 e 195 | (18.547) | (1.692) | - | (16.855) | - | 370 |
| Série 196 | (210.191) | (17.827) | (41) | (192.323) | - | 134 |
| Séries 199 e 200 | (19.691) | (2.395) | - | (17.296) | - | - |
| Séries 201 e 202 | (38.459) | (2.042) | - | (36.417) | - | 430 |
| Séries 203 e 204 | (147.397) | (40.298) | - | (107.099) | - | - |
| Série 205 | (56.661) | (2.362) | - | (54.299) | - | - |
| Série 206 | (127.771) | (15.057) | - | (112.714) | - | 25 |
| Série 207 | (131.245) | (5.543) | (310) | (125.392) | - | - |
| Série 212 | (56.416) | (1.795) | - | (54.621) | - | - |
| Série 213 | (21.731) | (2.082) | (283) | (19.366) | - | 5 |
| Série 214 | (12.884) | (3.293) | - | (9.591) | - | - |
| Série 215 | (21.477) | (881) | - | (20.596) | - | 194 |
| Série 216 | (150.043) | - | - | (150.043) | - | - |
| Séries 217 e 218 | (12.685) | (455) | - | (12.230) | - | 31 |
| Séries 219 e 220 | (15.423) | (2.199) | - | (13.224) | - | 371 |
| Séries 221 e 222 | (10.121) | (1.166) | - | (8.955) | - | 112 |
| Série 223 | (21.036) | (3.576) | - | (17.460) | - | 26 |
| Séries 224 e 225 | (8.873) | (796) | - | (8.077) | - | 331 |
| Séries 226 e 227 | (20.412) | (1.016) | - | (19.396) | - | 87 |
| Série 228 | (60.029) | (6.249) | - | (53.780) | - | 29 |
| Série 229 | (122.983) | - | - | (122.983) | - | 6 |
| Série 230 | (34.467) | (2.969) | - | (31.498) | - | 256 |
| Série 231 | (12.427) | (1.367) | - | (11.060) | - | 16 |
| Séries 233 e 234 | (19.345) | (1.146) | (56) | (18.143) | - | - |
| Séries 235 e 236 | (19.117) | (541) | - | (18.576) | - | 246 |
| Série 237 | (7.247) | (234) | - | (7.013) | - | 64 |
| Série 238 | (6.232) | (328) | - | (5.904) | - | 98 |
| Série 239 | (6.771) | (340) | - | (6.431) | - | 63 |
| Séries 240 e 241 | (11.656) | (1.272) | - | (10.384) | - | - |
| Séries 242 e 243 | (18.628) | (1.097) | (15) | (17.516) | - | 74 |
| Série 244 | (6.201) | (351) | - | (5.850) | - | 34 |
| Séries 245 e 246 | (9.838) | (502) | - | (9.336) | - | - |
| Séries 247 e 248 | (13.911) | (1.334) | - | (12.577) | - | 13 |
| Série 249 | (86.482) | - | - | (86.482) | - | - |

Notas Explicativas

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 31 de março de 2013

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

| | | | | | | |
|------------------------------|--------------------|------------------|-----------------|--------------------|-----------------|---------------|
| Série 250 | (21.349) | (1.858) | - | (19.491) | - | 132 |
| Séries 251 e 252 | (35.309) | (1.910) | - | (33.399) | - | - |
| Séries 253 e 254 | (22.743) | (1.525) | - | (21.218) | - | - |
| Séries 255 e 256 | (46.161) | (2.633) | - | (43.528) | - | 357 |
| Séries 257 e 258 | (11.425) | (468) | - | (10.957) | - | - |
| Séries 259 e 260 | (12.680) | (1.133) | - | (11.547) | - | - |
| Séries 261 e 262 | (32.707) | (2.488) | - | (30.219) | - | - |
| Séries 263 e 264 | (21.177) | (975) | - | (20.202) | - | 90 |
| Séries 265 e 266 | (187.500) | (9.561) | - | (177.939) | - | - |
| Série 267 | (13.197) | (2.199) | (402) | (10.596) | - | - |
| Série 268 | (66.756) | - | - | (66.756) | - | - |
| Séries 269 e 270 | (27.906) | (1.505) | - | (26.401) | - | 183 |
| Série 271 | (41.153) | (324) | - | (40.829) | - | - |
| Série 272 | (15.768) | (1.230) | - | (14.538) | - | 439 |
| Série 273 | (28.867) | - | - | (28.867) | - | - |
| Séries 274 e 275 | (27.219) | (1.919) | - | (25.300) | - | 196 |
| Séries 276 e 277 | (11.882) | (576) | - | (11.306) | - | 82 |
| Série 278 | (133.546) | (2.806) | - | (130.740) | - | 6 |
| Série 279 | (160.789) | (160.737) | (52) | - | - | 3 |
| Séries 280 e 281 | (59.926) | - | - | (59.926) | - | 9 |
| Séries 282 e 283 | (18.034) | (2.383) | - | (15.651) | - | - |
| Série 284 | (101.549) | (55.605) | - | (45.944) | - | 66 |
| Série 285 | (77.651) | (7.047) | - | (70.604) | - | - |
| Séries 286 a 288 | (61.662) | (1.982) | - | (59.680) | - | 38 |
| Série 290 | (76.507) | (5.788) | - | (70.719) | - | - |
| Séries 292 e 293 | (150.845) | (40.708) | - | (110.137) | - | - |
| Série 294 | (102.639) | (965) | - | (101.674) | - | 7 |
| Total sem coobrigação | (8.869.663) | (877.345) | (16.853) | (7.964.145) | (11.320) | 17.328 |
| Séries 95 e 96 | (16.797) | (1.593) | - | (15.204) | - | 12.985 |
| Total com coobrigação | (16.797) | (1.593) | - | (15.204) | - | 12.985 |

(b) Referem-se a Outras Obrigações e Instrumentos Financeiros Derivativos.

IV - Informações adicionais

a) Em 31 de março de 2013, os recebíveis imobiliários são atualizados pelo IGPM, IPCA, INCC, TR, CDI ou não possuem indexador de atualização, adicionados de taxas de juros que variam de 0% a.a. a 18,3291% a.a. (31/12/2012 - 0,00% a.a. a 18,44% a.a.), e com vencimento até 28 de outubro de 2.041.

b) Os certificados de recebíveis imobiliários são atualizados pelo IGPM, IPCA, TR, CDI ou não possuem indexador de atualização, adicionados de taxas de juros que variam de 0,00% a.a. a 77,5036% a.a. (31/12/2012 - 2,00% a.a. a 65,4054% a.a.), e com vencimento até 20 de fevereiro de 2043.

c) O saldo total dos patrimônios separados, no montante de R\$ 17.782 (31/12/2012 - R\$ 17.328) está registrado no ativo não-circulante, rubrica "Benefício residual em operações securitizadas", e corresponde ao saldo residual, líquido de eventuais garantias prestadas, dos patrimônios separados das operações securitizadas que, de acordo com a Lei nº 9.514, de 20 de novembro de 1997, será reintegrado ao patrimônio comum da companhia securitizadora, no momento da extinção do regime fiduciário e liquidação dos respectivos certificados de recebíveis imobiliários.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais



A economia brasileira vem apresentando sinais moderados de crescimento, refletidos nas perspectivas de crescimento para 2013. O mercado imobiliário, pela importante característica que tem como gerador de empregos, vem desempenhando papel importante neste processo de retomada do crescimento do país, sendo objeto de programas estratégicos do governo federal, como o programa “Minha Casa Minha Vida”. Neste contexto, os mecanismos de captação de recursos para o mercado imobiliário (Fundos de Investimento Imobiliário, Certificados de Recebíveis Imobiliários, etc), trazem ao investidor alternativas de aplicações de longo prazo, com rentabilidades muito atraentes, quando comparadas às tradicionais alternativas do mercado financeiro e, principalmente, com a segurança dos ativos imobiliários. Adicionalmente, estes investimentos de renda fixa oferecem isenção de imposto de renda para alguns investidores.

A alienação fiduciária encontra-se cada vez mais sedimentada, mostrando-se um instrumento extremamente seguro como garantia real de operações imobiliárias. Ela traz agilidade nas demandas para a retomada de imóveis em caso de inadimplência, constituindo-se em poderoso estímulo ao crédito, além de trazer conforto e segurança ao investidor em Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRI’s, recursos estes que são canalizados novamente para a atividade produtiva, possibilitando o desenvolvimento do mercado secundário destes papéis. Este mercado cresce fortemente ano a ano, e a perspectiva para 2013 é de que esse mercado atrairá maior volume de recursos e possibilitará, no futuro, uma redução nas taxas de juros deste mercado, trazendo maior número de consumidores.

A Brazilian Securities Companhia de Securitização (“BS” ou “Companhia”), além de manter sua política de aquisição de recebíveis residenciais, para conseqüentes emissões de CRI’s pulverizados, procura também atender à demanda por operações estruturadas, lastreadas por créditos imobiliários, que utilizam os CRI’s como forma de financiamento. O crescimento deste modelo, desde 2006, gerou maiores receitas, com efeitos imediatos nos resultados da BS. Cabe destacar o volume de emissões de CRI’s da BS durante o primeiro trimestre de 2013, que foi de R\$ 297.021 mil.

A Companhia mantém com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) um contrato de abertura de linha de crédito, no valor de US\$ 100 milhões, para financiar a aquisição de recebíveis imobiliários para posterior emissão de CRIs. Esta linha vem sendo utilizada para atender às condições do mercado, buscando uma composição mais equilibrada entre recebíveis residenciais e comerciais, e demonstra o ótimo relacionamento entre a Companhia e o BID, e a importância que este Banco dá ao crescimento do mercado de securitização no Brasil. Em 31 de março de 2013, a Companhia estava utilizando os US\$ 100 milhões.

O aquecimento do mercado imobiliário tende, no médio prazo, a produzir um montante expressivo de recebíveis por parte dos incorporadores, que necessitando de recursos para novos projetos, já demonstram a intenção de vender tais créditos. O mercado de securitização se beneficiará desta tendência, aumentando seu volume. Além deste aspecto, os grandes bancos já estão securitizando suas carteiras de crédito imobiliário como estratégia de “*funding*” no curto prazo. Desta forma, o mercado de securitização dá mostras de seu grande potencial já no curto e médio prazo. A BS, por estar atuante desde 2000, possui a expertise necessária para aproveitar os fatores positivos atuais, e dar continuidade à sua trajetória de crescimento.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Em 31 de março de 2013, não ocorreram outras informações que a Companhia entenda que sejam relevantes.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Brazilian Securities Companhia de Securitização

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Brazilian Securities Companhia de Securitização (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente o período de três meses findo em 31 de março de 2013, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 06 de maio de 2013

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Edison Arisa Pereira
Contador CRC 1SP127241/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em cumprimento à Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as demonstrações financeiras referente ao período findo em 31 de março de 2013.

São Paulo, 06 de maio de 2013

DIRETORIA

Moise Politi
Diretor

Fábio de Araujo Nogueira
Diretor

George Demetrius Nicolas Verras
Diretor

Willy Otto Jordan Neto
Diretor

Fernanda Costa Neves Do Amaral
Diretora

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS OPINIÕES EXPRESSAS NO PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em cumprimento à Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes referente ao período findo em 31 de março de 2013.

São Paulo, 06 de maio de 2013

DIRETORIA

Moise Politi
Diretor

Fábio de Araujo Nogueira
Diretor

George Demetrius Nicolas Verras
Diretor

Willy Otto Jordan Neto
Diretor

Fernanda Costa Neves Do Amaral
Diretora